Ninguém para o Povo

Clarêncio Neotti

Há uma palavra nova para indicar que alguém escreveu alguma coisa depois de a ter sentido nas profundezas de a ter pego com as mãos: **escreviver.** Foi o que fêz Dom Marcos Antônio Noronha: **escreviveu** êste livro que intitulou: **Ninguém, João.**

João é o povo de Deus em marcha. Não o povo-manada, o povo-abstrato, o povo-trampolim dos demagogos. Mas o povo de carne e sangue que vive a vida na palma da mão: "João transparente, de uma peça só. João de segunda-feira, singelo, não ingênuo, João real". Povo que não pára, porque é dono da História, não da história contada nos livros ou arquivada em museus. Mas da história do dia-a-dia. "Você ditou, com sua ida e seus gestos, as páginas tôdas. Eu vi, ouvi e guardei".

O povo caminhando ,a estrada que o João está abrindo, as coisas da estrada que o João vai encontrando, as beiras sempre ricas mas paradas, as sombras passageiras das árvores que não podem ser ponto final, a vida do João por dentro, as ansiedades tôdas, os riscos da jornada, pedaços de nós mesmos — Dom Marcos soube captar com a sutileza da poesia, a sinceridade do profeta, e a inteligência de quem anda acordado.

Há momentos em que não sabemos se nos prendemos à poesia, se nos abrimos à profecia ou se nos reconhecemos nos passantes ou parados ao longo da caminhada. De qualquer maneira, a poesia e a profecia são irmãs que andam juntas: os profetas do Antigo Testamento e de todos os tempos aí estão para confirmar. Seus gritos e andanças, sua reza e seu comportamento marcando a presença de Deus invisível mas atuante no meio dos homens e reanimando o homem para o encontro com o Senhor, sempre foram em linguagem transposta para o símbolo.

Ninguém, João, é um livro carregado de símbolos, cuja realidade, o leitor fàcilmente alcançará com as mãos.

Dom Marcos não é um futurólogo. Não vem dizer como será, ou como deverão ser os caminhos de amanhã. Não é um cientista que analisa na frieza das fórmulas feitas os fatos sociais e religiosos. "Êle quer rever os acontecimentos de uma jornada do povo de Deus. Quer mostrar, no símbolo, alguns traços... quer mostrar um eco dos valôres humanos universais e a colaboração específica que um povo pode dar. Quer mostrar a luta das culturas, essas coisas tôdas que a história tem, porque é o homem o seu sujeito".

Não procurem neste livro escolas teológicas ou teorias filosóficas. Mas a teologia vivida e suada na pele de João. Mas a filosofia do homem que se descobre as coisas "com os pés no chão deste mundo rodado". Ao longo destas páginas, que a Editôra Vozes acaba de lançar, você terá certeza de que "Ninguém pára o Povo de Deus, se êle caminha dentro da vida e para o lado do sol. **Ninguém, João!"**

Do Mundo Católico...

IGREJA VAI EMPRESTAR 83 TONELADAS DE SEMENTES

Fortaleza — CIC — A Campanha da Solidariedade da Arquidiocese de Fortaleza oferecerá, através de seu Banco de Sementes, 83 toneladas de sementes de feijão, milho e arroz para os agricultores de 160 paróquias do interior cearense, sem outras condições além do compromisso de restituir em dôbro, ao final da safra, o montante emprestado.

As sementes estão guardadas em quatrocentos silos espalhados em pequenas comunidades interioranas, onde os beneficiados guardaram as sementes poupadas êste ano, como garantia de um início do plantio tão logo se caracterize a estação invernosa. Os trabalhos são orientados, de Fortaleza, pela Campanha da Solidariedade, mas nas paróquias o coordenador é mesmo o vigário.

INGLATERRA: FESTIVAL DA LUZ REÚNE 85.000 PESSOAS

Westminster (Inglaterra) — CIC — Jovens preocupados com seu futuro, pais preocupados com seus filhos, artistas, escritores, musicistas preocupados com a degradação da língua, literatura e arte, velhos preocupados com o mundo que deixarão atrás de si, cada homem e cada mulher preocupados com a presente poluição moral da Inglaterra, um total de 85.000 homens, uniram-se suas vozes em defesa e promoção da verdade, da pureza e luz, no recente Festival da Luz realizado em Westminster, naquele País. Tal Festival foi sugerido por uma senhora católica a uma personalidade conhecida da TV inglêsa, Malcolm Muggeridge, e teve como tema central Jesus Cristo.

ESPORTE EM REVISTA

ESPORTE EM REVISTA

◆ O Nacional de Montevidéo conquistou o título de Campeão Mundial de Futebol ao derrotar o vice-campeão europeu Panathinaikos da Grécia por 2 a 1. O título mundial interclubes deveria ser disputado entre Nacional e o Ajax, da Holanda. Porém diante das dificuldades criadas pelos dirigentes do Ajax, a União Européia designou o time grego para disputar o título máximo.

◆ Vários clubes do Rio e de São Paulo trocaram seus técnicos para melhorar o rendimento de seus jogadores. Assim por ex. o Palmeiras contratou o técnico Brandão; São Paulo — Alfredo Ramos; Botafogo — Tim; Flamengo — Zagalo;

◆ Pelé, recebido em audiência pelo presidente da República, em Brasília, confirmou a sua firme resolução de não tomar parte nos jogos da Mini-Copa que serão realizados no Brasil em junho do corrente ano.

◆ Gerson, o famoso capitão da seleção brasileira e líder do quadro do São Paulo F.C., ficará inativo durante 45 dias em virtude da fratura da perna ocorrida durante um jogo beneficiente no Rio.

◆ Jogos Amistosos: Botafogo 1 x Flamengo 1; São Paulo 2 x América 1; Benfica 3 x Portuguêsa 1.

Ministro aponta os Conquistadores da Amazonia

O ministro Costa Cavalcanti, do Interior, apontou os fatores que, a seu ver, tem sido responsáveis pelo sucesso da atual política de desenvolvimento para a Amazônia. São êles os programas do Govêrno Federal, a atuação da iniciativa privada e o trabalho das universidades integrantes do sistema do Projeto Rondon.

Sôbre os universitários, disse o ministro que êles constituem os recursos humanos indispensáveis tanto nos projetos oficiais como aos de responsabilidade da iniciativa particular. Acrescentou que o Govêrno vem criando a infra-estrutura econômica e social, a partir da qual serão impulsionados mais ainda os projetos de desenvolvimento para aquela região.

INFRA-ESTRUTURA

"Sem o suporte de uma infra-estrutura eficiente e de caráter definitivo — disse o general Costa Cavalcanti — ninguém pode garantir um desenvolvimento objetivo da maior região brasileira. Em termos de Amazônia tivemos que partir pràticamente do início, pois o que havia não passava de projetos mirabolantes, inexequíveis, ou então muito discurso em épocas de eleições".

"Foi com a Revolução de 1964 que o Govêrno passou do verbo à ação, concentrando atenções especiais na Amazônia, criando estímulos eficientes, como o do sistema de incentivos fiscais. O programa oficial para aquela área volta-se para a execução de projetos de infra-estrutura econômica e social, esta também muito importante, pois envolve o bem-estar do homem, uma das metas do presidente Médici.

Frisou o ministro Costa Cavalcanti que ao Govêrno compete implantar a infra-estrutura sôbre a qual se assentam os projetos da iniciativa particular. "É com êsse objetivo que estamos instalando projetos de Energia Elétrica, Comunicações, Saúde, Educação, etc. Foi ainda no atual estágio de desenvolvimento nacional que o Govêrno criou um novo tipo de infra-estrutura, a da ordem e da segurança. Por isso está criando um clima de confiança e tranquilidade, capaz de garantir ao empresário nacional e estrangeiro as condições ideais para a inversão de capitais. Posso dizer que o Govêrno tem oferecido incentivos de monta à iniciativa privada e que estes, por seu turno, tem respondido com eficiência êsses estímulos oficiais", acrescentou o sr. Costa Cavalcanti.

ESTRANGEIRO

Referindo-se especialmente aos investimentos estrangeiros em setores produtivos nacionais, explicou o ministro do Interior que "o Brasil quer e necessita dessas inversões", citando a propósito o interêsse manifestado há dias por um grupo de consultores e banqueiros de "Wall Street", que procurou em Brasília. Êsse grupo, segundo o ministro, está interessado em investir capital na Amazônia.

Aduziu ainda o general Costa Cavalcanti que "o Brasil com a idade e a consciência que tem não recela a entrada desses capitais, que serão sempre bem recebidos, não podendo valer o que muita gente deseja, isto é, investimento estrangeiro". O ministro destacou, porém, que "sempre que possível nossa política é associar emprêsas nacionais com emprêsas estrangeiras".

"Muitos resultados positivos já foram conseguidos nesse campo — proseguiu — como o da ICOMI, no Amapá. Foi ampliada a oferta de emprêgos naquele território, são bem melhores as condições de saúde de seu povo e incentivada a exploração dos recursos minerais. Nesse campo um maior volume de divisas estão entrando no País, com a exportação do minério de manganês, além de garantir Royalties que são injetados na economia amapaense. Só no ano passado os lucros foram da ordem de cinco bilhões de cruzeiros antigos.

O Trafego de Curitiba terá Solução Urgente

Curitiba é uma cidade em transformação. Muitas obras de concreto e asfalto estão sendo executadas atualmente. Outras, maiores ainda, encontram-se sôbre os papéis, esperando sua vez. Ou então, já foram delineadas em caprichosas maquetes, que são acariciadas pelos seus projetistas, todos os dias.

Uma das maiores características de nosso século, é o conflito acentuado na estrutura urbana, "onde se encontra o choque entre a velocidade, o porte a qualidade do veículo moderno com vias estreitas e obstruídas do século passado". E dentro dessas transformações, e dêste "choque", encontraremos o problema das coletoras de transporte humano, que está merecendo um carinho especial pela atual administração.

Depois do início da implantação do Anel Central de Tráfego Lento, das Avenidas Estruturais, volta-se o assunto à construção da Estação Rodoferroviária, que deverá ser entregue ainda em meados dêste ano e que já conta com suas obras de estrutura totalmente concluídas, processando-se agora as obras de acabamento, instalação da rêde hidráulica e elétrica, e dos acessos à nova estação.

Ela será inaugurada num estágio em que a atual Estação Rodoviária já está sendo classificada como obsoleta. As 22 emprêsas que estacionam seus ônibus intermunicipais e interestaduais em apenas 21 box, despejam mensalmente em Curitiba uma média de 284 mil pessoas e embarca mais de 300 mil (dados de dezembro último); recebe 11.913 carros e despede 12.029 carros, e deixa de receber várias emprêsas que fazem o transporte humano para as cidades vizinhas de Curitiba.

Inaugurada em 1953, a atual Estação Rodoviária Municipal deixa de atender por exemplo, os Municípios de Bocaiuva do Sul, Piraquara, Colombo, São José dos Pinhais, que têm seus terminais improvisados na praça Rui Barbosa, XIX de Dezembro ou em outros locais, a exemplo do que ocorria até o ano de 58, quando as emprêsas intermunicipais e interestaduais estacionavam seus veículos em frente às suas próprias agências, estabelecidas próximas à Catedral, à Praça Osório e outros pontos, no centro da cidade.

Felizmente a Rodoferroviária, já em estágio bastante adiantado solucionará êste problema, criando condições ainda de entrosar o movimento de outros municípios e Estados (rodoviário e ferroviário) com o esquema de transporte coletivo urbano, enquanto que a atual Estação Rodoviária será destinada à centralização de linhas intermunicipais de pequeno percurso. Para isso ela será reformulada. Os trabalhos serão iniciados ainda neste trimestre.

Aos 60 anos, um Jornal conta sua história

LAR CATÓLICO, JORNAL EDITADO PELA SOCIEDADE PROPAGADORA *ESDEVA*, EM JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS, HÁ 60 ANOS TRAZ ORIENTAÇÃO SEGURA E SERENA AOS SEUS LEITORES E QUE AGORA, PASSA A CONTAR UM POUCO DE SUA HISTÓRIA.

O LAR CATÓLICO surgiu no dia 7 de janeiro de 1912, criado pelos Padres do Verbo Divino que puseram em prática o plano de fundar um semanário destinado à família católica brasileira. E até hoje ocupa lugar de destaque na imprensa internacional católica.

O LAR CATÓLICO tem-se conservado fiel à sua missão de dar boa leitura à família católica e o seu lema é divulgar o reino de Deus. Entra agora num nôvo ano de existência, o sexagésimo, e pretende continuar garantindo a assistência do poder de cima conservando-se na mesma linha de verdade, caridade, direito.

"A BÚSSOLA" foi o primeiro nome do LAR CATÓLICO. Circulou de 1912 a 1917 e por ocasião da Primeira Guerra Mundial, houve interrupção exigida em consequência da mesma. Reapareceu com o nome piedoso de "Sacrário do Amor", em 28 de baril de 1917, e em junho de 1919 passou a se chamar LAR CATÓLICO porque serve de denôdo às causas das famílias, instruindo-as, purificando-as do que possa existir que macule o organismo da sua vida religiosa, diverte.

O primeiro redator de "A Bússola" foi o padre Carlos Amrhein. Os redatores de "Sacrário do Amor" foram o padre Henrique Eissing e o sr. Antenor de Castro. O LAR CATÓLICO começou sob a orientação do padre Luís Köster e atualmente é dirigido pelo padre Edmundo Leschnhak.

A finalidade do LAR CATÓLICO tem-se mantido inalterável desde o seu surgimento. Não é um jornal conservador, nem progressista. É um jornal que acompanha a existência da Igreja Católica e que trabalha por ela, inspirado nos ensinamentos de Cristo. E será sempre assim.

O LAR CATÓLICO tem a tiragem de 50.000 exemplares semanais circula no País inteiro e no exterior. E se expande cada vez mais, numa tentativa de novas conquistas para a Igreja de Cristo. O maior número de assinantes são mineiros: são vendidos 25.000 exemplares em 297 municípios de Minas.

Em consequência do caráter missionário inerente à Congregação do Verbo Divino, uniu-se a vontade à realidade de editar uma revista missionária, principalmente porque o Brasil não possuia naquele tempo um órgão desta natureza. E em 1924 foi fundado o suplemento do LAR CATÓLICO, "Estrêla das Missões", de publicação mensal. Obteve gratíssima acolhida por parte das famílias católicas devido à competência e ao trabalho dedicados dos Irmãos, tanto tipográficos quanto propagandistas.

No provincialado do Padre José Schimidt e sob sua direção foram iniciadas as obras da tipografia e as oficinas de carpintaria e encadernação, mais tarde ampliadas pelo Pe. Artur Benno Hoyer. Além da construção destas oficinas, o Pe. José Schimidt adquiriu um terreno para fazer a instalação de fôrça elétrica própria e independente. Assim em pouco tempo, a Academia, as livrarias, oficinas, sala de despacho, tiveram a instalação de luz e fôrça independente da rêde de eletricidade urbana.

As oficinas gráficas, junto com a livraria do LAR CATÓLICO estão em constante ritmo de progresso. Ocupa lugar respeitável na série de Editôras católicas do Brasil. Em 1943, criou a revista infantil "Pequeno Missionário", competentemente redigida pelo Pe. Newton Pimenta, editada até 1968. O último redator foi o Pe. Tarcisio Glanzmann. Entre os seus redatores, citam-se os Padres Artur Schwab, José Maria Wisniewski, e o Irmão Corsino Millentrup. E o seu desaparecimento se deve a razões econômicas sòmente.

O suplemento regional, o JF, fundado em outubro de 1969, viveu durante dois anos. Até fevereiro de 1971. E acabou pelas razões mesmas que motivaram também o fim do "Pequeno Missionário". Era editado por Carlos Alberto Luppi e o redator-chefe era o Padre Edmundo Leschnhak.

Os Irmãos Representantes se dedicam à propagação da imprensa católica. Viajam com o objetivo de difundir o LAR CATÓLICO, angariar mais assinaturas e fazer cobranças. São êles: Irmãos Ludovino, Joaquim Grigarczik, Efrém Abud, José Queiroz, Luís Gonzaga, Teodoro Lischka, Joaquim Bueno.

O LAR CATÓLICO, na sua existência tôda teve os seguintes redatores: Pe. João Lehmann (autor do "Harpa de Sião"), Pe. Newton Pimenta, Pe. Alvaro Regazzi e Pe. Artur Schwab. E em 1964, quando chegou de Barra Mansa, o Pe. Edmundo Leschnhak assumiu a responsabilidade por êsse jornal. E em dezembro de 1970, surgiu o "Suplemento Litúrgico", contendo o Evangelho, comentários a respeito do mesmo, leituras oração dos fiéis, cânticos e demais partes da missa; completo para o acompanhamento.

O LAR CATÓLICO em 1912 tinha quase o formato atual. Em 1917 passou a tablóide e em 1954 foi aumentado novamente para o seu tamanho atual. O seu conteúdo sofreu algumas transformações, novas secções foram criadas e outras desapareceram. Mas sempre se conserva na mesma linha cristã. O conteúdo pode variar mas a mensagem transmitida tem a mesma finalidade.

É considerável a lista de bonos livros editados pelo LAR CATÓLICO. O seu número cresce de mês para mês de ano para ano. Assim, a emprêsa gráfica dos Padres do Verbo Divino no Brasil, fiel às idéias e tradições do Congregação está cumprindo a sua missão também neste ramo de atividade.

O JORNAL LUD CUMPRIMENTA OS DIRETORES E REDATORES DO *LAR CATÓLICO*, AUGURANDO-LHES MAIORES REALIZAÇÕES NA MISSÃO EVANGELIZADORA DOS LARES BRASILEIROS.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 19 stycznia (janeiro) — 1972 — Nr 3253 — (3/72)

Rewelacje Jack Andersona

Kissinger, główny doradca prezydenta Nixona w polityce zagranicznej, stał się ofiarą ostrej krytyki w sensacyjnych rewelacjach Jack Andersona.

Na szpaltach amerykańskiego dziennika "Washington Post" ukazały się niedawno sekretne dokumenty Jack Andersona (Anderson Papers), dotyczące polityki USA odnoszące się głównie do wojny między Indiami i Pakistanem. Dokumenty te ujawniają, że inna jest oficjalna polityka USA głoszona w kraju, a inaczej stosuje się ją w praktyce. Przez to opinia publiczna w Stanach Zjednoczonych jest ustawicznie "wyprowadzana w pole", czyli oszukiwana.

Anderson twierdzi, że zagraniczna polityka USA jest zbyt ukrywana przed opinią publiczną, stąd liczne pociągnięcia rządu odnośnie grożącej wojny między Indiami i Pakistanem, dalsza pomoc wojskowa dla Kambodży czy też ewentualne zerwanie traktatu wojskowego z Japonią pod naciskiem Chin — są kompletnie ignorowane przez naród amerykański. Tak np. nikt w USA nie spodziewał się wojny w Pakistanie, ani nie przypuszczał, że prezydent Nixon skłonny był pomóc Pakistanowi

Anderson jest silnie przekonany, że gdyby pewne dokumenty na temat Indochin były na czas wyjawione, opinia publiczna USA nie dopuściłaby rządu do wdania się w wojnę w Wietnamie. A więc rewelacje Andersona są ostrą krytyką nie tylko rządów Nixona, lecz i innych prezydentów, którzy podejmowali ważne decyzje na własną rękę nie mając na to zgody Kongresu czy całego narodu.

Tak prowadzona polityka USA powinna się skończyć raz na zawsze — według Andersona — a wszelkie będne pociągnięcia rządu powinny być wyjawiane przez prasę, nie podlegając cenzurze względnie procesom. Krytyka Andersona skierowana jest głównie przeciw doradcy Nixona — Kissingerowi nazwanemu przez Andersa "Rasputinem" w zagranicznej polityce USA, tj. wszechwładnym, skrytym i niedostępnym.

Afryka a dyplomacja brazylijska

Dyplomacja brazylijska związana ściśle z Europą w epoce kolonii i cesarstwa, po osiągnięciu niepodległości zwróciła swą uwagę na kontynent amerykański. Olbrzymie terytorium oraz powolny lecz stały postęp ekonomiczny pozwoliły Brazylii służyć jako pośrednik między potencjami ekonomicznymi a małymi państwami.

W ubiegłym roku kanclerz brazylijski Mario Gibson Barbosa odwiedził państwa Ameryki Centralnej oraz kraje położone nad morzem Karaibskim, a więc Gwatemalę, Nikaragwę, Honduras, Salwador i Costa Rica, a nadto kraje: Barbados, Jamajka, Trinidad - Tobago, Haiti i Rep. Dominikańską.

Obecnie przyszła kolej na Afrykę, której państwa stanowią prawie 50% członków Organizacji Narodów Zjednoczonych. Ekspansja gospodarcza i ekonomiczna Brazylii nakazuje jej szukać nowych rynków zbytu i powiększyć swój eksport zagraniczny. Głównym jednak celem dyplomacji brazylijskiej w Afryce jest aspekt polityczny.

Brazylia nie mająca trudności na tle zgodnego współżycia różnych ras (zwłaszcza czarnej), zachowująca neutralność w konfliktach afrykańskich: Afryka Czarna, Afryka Arabska i Afryka Biała — cieszy się znaczną sympatią wśród państw czarnego kontynentu. Brazylia pragnie pogłębić tą sympatię, by otrzymać poparcie na sesjach ONZ, na których będzie walczyć o realizację swej tezy już zatwierdzonej przez ten światowy organizm, mianowicie: kolektywne bezpieczeństwo ekonomiczne państw małych i niedorozwiniętych.

Cukier krzepi i bogaci

Brazylijski przemysł cukrowy od wielu lat przeżywał poważny kryzys, który należało rozwiązać pomyślnie, by zaopatrzyć zagraniczne rynki zbytu bez uszczerbku dla rynku wewnętrznego. Już w ub. roku minister Przemysłu i Handlu — Pratini de Morais powziął pierwsze kroki, by zmodernizować produkcję trzciny cukrowej w Kraju.

Kryzys ten spowodowany był głównie warunkami społecznymi, nie zaś ekonomicznymi. Namnożyło się bowiem bez liku małych fabryk cukru których produkcja była mała a urządzenie — zbyt prymitywne. Małe zbiory i małe dochody nie pozwalały właścicielom tych fabryk płacić robotnikom dostatecznych poborów. Stąd ci ostatni biedowali, nie widząc przed sobą lepszej przyszłości.

W ub. roku ukazało się prawo rządowe ograniczające globalną produkcję cukru na 100 mln. worków. Stany produkujące cukier podzielone zostały na 2 zony: północną i północno-wschodnią oraz południową. Dla każdej zony wyznaczono kwotę w produkcji, eliminując te fabryki które nie były zdolne do zrealizowania 3 zbiorów. Z drugiej zaś strony fabryki pracujące na "pełnym gazie" otrzymały by większe kwoty. Co 3 lata następować miała rewizja tych kwot.

Obecne zarządzenia Ministerstwa Przemysłu zdążają do łączenia się fabryk w większe jednostki, otrzymujące większe pożyczki rządowe i większe kwoty na produkcję, jak również pomoc w nabyciu nowoczesnych urządzeń fabrycznych. Specjalny fundusz eksportowy i inne zarządzenia władz przyczynią się do utrzymania przez kilka lat tej samej ceny w 2 powyżej wymienionych zonach produkcji. Zjednoczenie różnych fabryk w większe jednostki i wydatna pomoc rządu powinna sprawić, że produkcja cukru nabierze nowego rytmu, a tym samym poprawi się los robotników pracujących w tym sektorze rolnictwa.

Kurt Waldheim nowy generalny sekretarz ONZ, Austriak z pochodzenia, objął już swe stanowisko na miejsce U Thant'a.

Allende igra z ogniem

Niebezpiecznego pociągnięcia dokonał prezydent Allende. mianując ministra spraw wewnętrznych — Toho ministrem Obrony wbrew postanowieniu parlamentu, który zawiesił Toho w jego funkcji ministra. W ciągu ostatnich 20 lat nie zdarzyło się, aby jakiś minister w Chile zawieszony został w swej władzy. Nie zdarzyło się także, by ministrowi zawieszonemu oddawać tekę ministra Obrony. Jest to swego rodzaju skandal polityczny.

Allende będąc przekonany, że i Senat zatwierdzi decyzję parlamentu, postanowił zaskoczyć wszystkich swym aktem nominacyjnym. Tym samym rzucił on rękawicę w twarz parlamentowi oraz siłom zbrojnym. Trzeba pamiętać, że Toho był człowiekiem zaufanym prezydenta Allende i wykonywał ściśle jego program — powolną lecz stałą socjalizację kraju.

Jeśli Allende miał dotąd przeciw sobie opozycję w Kongresie, swym nieopatrznym posunięciem wywołać może sprzeciw całej armii, której głównym zadaniem jest obrona konstytucji. A właśnie nowy minister Obrony oskarżony został i zawieszony właśnie za naruszenie artykułów konstytucyjnych. Ten gest prezydenta Chile jest niczym innym jak jawną prowokacją wobec opinii większości narodu chilijskiego, który wierzył, że Allende dokona koniecznych reform w kraju posługując się środkami demokratycznymi.

Partia chrześcijańskiej demokracji i cała opozycja doszła wreszcie do przekonania, że Allende chce za wszelką cenę zaprowadzić skrajny socjalizm (czytaj komunizm) i by tego dokonać, nie cofnie się przed niczym. Że w chwili obecnej rozpoczęła się walka na śmierć i życie o to, czy w Chile zapanuje demokracja lub marksizm, wolność czy tyrania. Los Chile rozstrzygnie się w najbliższych miesiącach.

W KALEJDOSKOPIE

HONG KONG — Dawny angielski transatlantyk pasażerski "Queen Elizabeth" liczący 83 tys. ton i mający 330 m długości, padł ofiarą pożaru w porcie Hong-Kong i zatonął. Został on przemieniony na "pływający uniwersytet". Właściciel statku — Chińczyk twierdzi, że chodzi tu o sabotaż.

PARYŻ — Francuskie wydawnictwo "Le Seuil" opublikowało ostatnio książkę sowieckiego pisarza Władimir Bukowskiego, skazanego niedawno na 7 lat więzienia. Książka ta pt. "Nowa choroba umysłowa w ZSRR — opozycja" jest zbiorem dokumentów które udowadniają jak są traktowani intelektualiści sowieccy z opozycji w szpitalach psychiatrycznych.

BRASILIA — Dnia 17 stycznia przybyła do stolicy amerykańska delegacja finansistów, by zbadać naocznie lokalne warunki w okolicach Manaus, Recife, Belém, Belo Horizonte, São Paulo i Rio by inwestować swe kapitały w programie rozwoju tych miast.

SÃO PAULO — Reprezentanci władz stanów São Paulo i Goiás odbyli rozmowy, by rozwiązać pomyślnie kwestię zakazu wywozu drzewa budulcowego z Mato Grosso do stanu sanpaulistańskiego. W rozmowach tych wziął udział minister Skarbu Delfim Netto.

WATYKAN — Papież na dorocznej audiencji dla dyplomatów zagranicznych potępił wyścig zbrojeń jaki opanował wszystkie prawie państwa, nazywając go epidemią obecnych czasów. Jak wobec tego można mówić o pokoju czy o rozwoju gospodarczym i społecznym tylu narodów niedorozwiniętych.

PEKIN — Stolica Chin komunistycznych Pekin otrzymuje nową szatę zewnętrzną na przyjazd prezydenta Nixona. Obecnie zamalowuje się wszelkie napisy i slogany na murach i ścianach gmachów uwładczające dobremu imieniu Stanów Zjednoczonych.

RIO — Narodowa Konferencja Biskupów Brazylii (CNBB) opublikowała memoriał w którym stwierdza, że faktycznie istnieją nieustanne próby inwazji na terytoria wyznaczone dla różnych szczepów indiańskich ze strony białych. Memoriał biskupów sugeruje cały szereg środków zaradczych.

NOWY JORK — Amerykańska firma "Swindell Gressler Company" wyspecjalizowana w produkcji motorów do ciężkich ciężarówek współpracować będzie w fabrykacji tych wehikułów sowieckich, które ukażą się w 1974 r. (150 tys. rocznie).

ACCRA — Gabinet premiera Gany - Kofi Busia upadł na skutek zamachu stanu przeprowadzonego przez pułk. Mike Achampong. Korupcja, niedołężna administracja i arbitralność władz rządowych były przyczyną tego zamachu.

LONDYN — 19-letni Brazylianin Costa Mecking, sławny już na świecie szachista, zdobył tytuł wielkiego mistrza szachowego podczas międzynarodowego turnieju rozegranego w Londynie z udziałem najsławniejszych graczy.

PEKIN — Jedenastu członków Politbiura chińskiej partii komunistycznej znanych ze swych otwartych sympatii do Związku Sowieckiego (wszystkich jest 25) usuniętych zostało ze swego stanowiska. Czystka ta dosięgła także wyższych wojskowych.

PORTO ALEGRE — Zeszłoroczna produkcja wina w Rio Grande do Sul pobiła wszystkie dotychczasowe rekordy, osiągając 185 mln. litrów, z czego 140 mln. litrów koniaku. Produkcja w roku bieżącym (w lutym) będzie mniejsza od 15 do 25%.

RZYM — Istnieje nadal kryzys polityczny we Włoszech wywołany przez partię republikańską, która odmówiła dalszej współpracy z rządem prezydenta Leone. Tak republikanie jak i socjalna demokracja żądają od prezydenta utworzenia gabinetu złożonego z centrum i umiarkowanej lewicy.

PORTO ALEGRE — Władze gauszowskie opracowały projekt rozbudowy floty rybackiej złożonej z 10 nowoczesnych kutrów liczący każdy po 150 ton. Tymczasem statek oceanograficzny "W. Besnard" lokalizuje najbardziej zarybione wybrzeża stanu gauszowskiego.

TEL-AVIV — Prasa izraelska komentując gotowość ZSRR udzielenia pozwolenia na wyjazd 30 tys. Żydów do Izraela, twierdzi, że władze Kremla chcą przez to stworzyć trudny problem społeczny dla Izraela i zmusić go do wielkich wydatków.

RIO — W całej Brazylii odbyły się wybory dyrektoriów municypalnych partii Areny i MDB. Nowe dyrektoria zorganizują następnie konwencje partyjne na których obierze się kandydatów na prefektów i ławników. Wybory tych ostatnich odbędą się w listopadzie br.

WASZYNGTON — Prezydent Nixon zapowiedział wycofanie 70 tys. żołnierzy amerykańskich z frontu wietnamskiego do maja br., pozostawiając w Wietnamie 69 tys. W kołach rządowych mówi się, że Nixon jest gotów wycofać wszystkich żołnierzy USA wzamian za wypuszczenie jeńców amerykańskich przez Wietnam Północny.

KOPENHAGA — Król Danii — Fryderyk IX, zwany popularnie "Królem - marynarzem" dzięki rozbudowie floty duńskiej, zmarł dnia 14 stycznia br. w szpitalu po dłuższej chorobie licząc 72 lat. Następczynią tronu jest jego najstarsza córka Margreth.

JOINVILLE — Ponad 1.000 skautów pochodzących z różnych państw Ameryki Południowej wzięło udział w "Jamboré" (obóz) urządzonym w Joinville (Sta. Catarina).

BRASILIA — Kierownictwo "Projektu Rondon" podało informację, że w tzw. Projekcie Rondon (praca oświatowa i społeczna w interiorze różnych stanów) wzięło udział 22.400 studentów uniwersyteckich do września ub. roku. W tym roku do pracy powyższej weszło kilka tysięcy studentów-ochotników.

Znaczenie łodzi podwodnych

Głównym zadaniem każdej armii jest obrona kraju przed inwazją nieprzyjaciela. W tym celu armia ma do swej dyspozycji siły lądowe, lotnicze i morskie. Liczne i dobrze uzbrojone wojsko oraz lotnictwo strzeże kraj na lądzie i w powietrzu, natomiast flota wojenna potrzebna jest temu państwu które posiada wyjście na morze względnie graniczy z morzem.

Nowoczesna Marynarka Wojenna składa się z jednostek większych i mniejszych. Do pierwszych zaliczają się krążowniki, pancerniki i lotniskowce, do drugich zaś — torpedowce, niszczyciele, łodzie podwodne, patrolowce, kanonierki i inne okręty pomocnicze. Największe mocarstwa posiadają już atomowe lotniskowce oraz atomowe łodzie podwodne, mogące operować na morzach przez długi okres czasu.

Do dnia dzisiejszego nie straciły jeszcze swego znaczenia zwyczajne łodzie podwodne, których głównym celem jest wykrycie i zniszczenie okrętów nieprzyjacielskich, czyli obrona szlaków wodnych danego kraju oraz jego wybrzeży. Takie dwie łodzie podwodne zamówiła Brazylia w angielskich stoczniach okrętowych "Wichers". Należą one do typu "Oberon" tj. najwięcej zmodernizowanego, liczącego 2.400 ton; ma 98 m długości i rozwija szybkość 19 węzłów na godzinę.

Brazylia posiada obecnie tylko 2 łodzie podwodne: "Bahia" i "Rio Grande do Sul". Dalsze 3 zostały już wycofane z użytku jako przestarzałe. Nowe łodzie podwodne otrzymają nazwę: "Humaitá" i "Tamoio". Brazylijska Marynarka Wojenna czyni starania u angielskiego przedsiębiorstwa okrętowego, by łodzie podwodne tego typu mogły być budowane w stoczniach krajowych. Naturalnie, że to się może stać jedynie wtedy, gdy stocznie krajowe odpowiednio się przygotowują do tej konstrukcji.

DR KAZIMIERZ SIENKIEWICZ
Rio de Janeiro, styczeń 1972 r.

Szubienica nie odstraszała Powstańców

Na stoku cytadeli poniósł śmierć okrutną...
Nie ginie, kto za wiarę i wolność umiera;
A jednak grób zarasta, pamięć się zaciera —

To smutne!

Ledwie dla własnych potrzeb wystarcza uczucie,
Przestano cześć oddawać żałobnym pamiątkom
I brakło chleba twoim sierocym dziewczątkom,

Traugucie!

Trójka brutalnych katów pastwiła się nad Rzeczypospolitą. Krzyki mordowanych, jęki torturowanych we więzieniach, obrzękłe ciała więszanych, zamarzłe trupy na śnieżnych szlakach Sybiru, rozbrzmiewały tragic z n ą symfonią i kreśliły koszmarny obraz polskiej niedoli. Na tej nieszczęsnej dysharmonii, w oparciu o porywającą Warszawianką, której akordy jeszcze odbijały się echem po zieniach Korony Polskiej, zarysował się bohaterski zryw Powstania Styczniowego w 1863 roku.

Tęsknota za wolnością, za własnym życiem narodowym, bunt przeciw przemocy, a wreszcie nieopanowana chęć zapobieżenia brance do wojska rosyjskiego, spowodowały ten przepiękny, ale hiobowy, czyn orężny, będący przykładem jak należy umierać i żyć dla nieśmiertelnych ideałów. Był on zaś wynikiem patriotycznej działalności Stronnictwa Demokratycznego, określanego mianem "Czerwonych", do którego później przyłączyło się Stronnictwo Konserwatywne, "Białych".

Rywalizacja między tymi dwoma odłamami, sprzeczność wyznawanych ideologii i stosowanych metod, już u zarania, zaciążyły negatywnie nad losem Powstania.

Ta rezurekcja, rozpoczęta dnia 22-23 stycznia, nie miała ani regularnego wojska, ani centralnego dowództwa, a opierała się na improwizacji i na poszczególnych wypadkach ochotniczych grup, walczących w lasach.

Dowódzcy i dyktatorzy, a wśród nich gen. Ludwik Mierosławski, Mielęcki, Marian Langiewicz, znikali jeden za drugim, wpadając w ręce wroga, jeszcze zanim mogli przedsięwziąć jakąś akcję. Dwie większe jednostki wojskowe, zaraz na początku, zmuszone zostały do przekroczenia granicy i do złożenia broni.

Komitet Centralny Narodowy, w całym powstaniu, rozporządzał jedynie 10.000 patriotów, uzbrojonych w dubeltówki i kosy, mając w kasie ledwie 400.000 złotych polskich.

W borach i w puszczach, rok cały, małe oddziały powstańców, jak rozjuszone wilki, wypadały atakiem na potwornego niedźwiedzia, który nieznacznie zraniony, w furii rozrywał jednego po drugim. A tymczasem obława, dziesiątkami tysięcy naganiaczy, jednych miażdżyła, innych skierowywała na zastawione sidła, aż w końcu zatrzymała się na przeciwległych krańcach, tej niegdyś jedynie bezpiecznej reduty leśnej, znacząc zagładę partyzantów.

Zwycięzcami jej byli Michał "Wieszający" na Litwie, i hrabia Teodor Berg w Królestwie, wysłani przez cara Aleksandra II. celem stłumienia rycerskiej rapsodii.

Powstanie Styczniowe znowu przemieniło się w pasmo okrutnych prześladowań, których istotą było dążenie wrogów do wynarodowienia i zniszczenia Narodu Polskiego. Ostatni dyktatorzy rozprawy z nieprzyjacielem zawiśli na szubienicy, na murach cytadeli warszawskiej, zostawiając potomności swe chwalebne nazwiska: Romuald Traugutt, Rafał Krajewski, Roman Żuliński, Józef Toczyski i Jan Jeziorański; zginął również ks. Brzóska, dowódca oddziału na Podlasiu.

Powstańcy 1863 roku, tak samo, jak z 1831 roku, jak potem Legioniści w 1914 roku i żołnierze w 1920 i 1939 roku, oraz obrońcy Warszawy w 1944 roku — poszli w bój o Polskę... samorzutnie, z romantyzmem i niepowstrzymanym zapałem. Poszli z wiarą w zwycięstwo, nie mierząc zamiaru na siły! I dlatego w klęsce i w cierpieniu, sława ich lśnić nie przestanie, będąc drogowskazem dla przyszłych pokoleń.

Skończył się jeszcze jeden szlachetny protest uciśnionego narodu, mówiąc o wartościach: charakteru, zasad godności osobistej i zbiorowej, oraz o cenie krwi ofiarowanej Ojczyźnie.

Wpatrzeni w ów świetlany epizod, my żyjący w wolnym świecie, pod niebem brazylijskim, z dala od naszych braci za kurtyną głodu i materialistycznej dyktatury, myśląc o ciągłości historycznej, jak powstańcy 1863 roku, stale żyć musimy wizją suwerennej, niezależnej od Kremla Polski, by nam nie zarzucono:

"Upada Polska — z winy nie dzikich Moskali,
Nie chytrych Niemców...
na własne dzieci się żali
Ta matka!

Podsłuchane...

Z POLONII RIOGRANDEŃSKIEJ otrzymaliśmy kilka listów w których autorzy nie mogą się nadziwić, dlaczego Polonia gauszowska została pominięta w Pamiątkowej Księdze "Stulecia Emigracji Polskiej w Brazylii". Polonia ta bowiem stała zawsze na II miejscu po parańskiej, jeśli chodziło o liczbę Polaków w tym stanie, towarzystw czy szkół. Dlaczego więc ją pominięto? Czy dlatego, że w księdze Stulecia chodziło o Polonię w Paranie? W takim razie dlaczego ta księga nosi tytuł "Stulecie Emigracji Polskiej w Brazylii?" Należało bezwzględnie zmienić tytuł księgi, a wówczas Polonia gauszowska nie miałaby powodu do reklamacji czy żalu. — Taką oto konkluzję można wyciągnąć z nadesłanych do redakcji listów. Krytyka niektórych fotografii źle dobranych czy nie mających związku z tekstem jest mniejszej wagi i nie należy ją brać zbyt na serio. — Uwagi powyższe należało zamieścić, by dać jakąś satysfakcję naszym Szanownym Czytelnikom. Nasz obowiązek niniejszym spełniliśmy.

ALMANACH POLONII z Warszawy na 1972 r. otrzymała redakcja w tych dniach. Po dokładnym przeglądnięciu Almanachu należy przyznać obiektywnie, że jest on może najpiękniejszym i najbardziej starannie wydanym, jaki się już ukazał w ostatnich latach. Szata zewnętrzna (graficzna) jest naprawdę pierwszej klasy, a fotografie, artykuły i wiersze mądrze i pieczołowicie opracowane. W Almanachu nie ma nic, co mogłoby urazić oczy czy uszy choćby najbardziej niepodległościowo nastawionego rodaka. Piękne opowiadania najwybitniejszych pisarzy polskich w swej większości — przedwojennych, kilkanaście bardzo dobranych wierszy dla dzieci z kolorowymi rysunkami, najważniejsze obiekty sztuki czy pamiątek z Polski, oto krótki rzut oka na bardzo udany Almanach Polonii 1972 r.

INŻ. BOLESŁAW KAMPE od 23 lat jest właścicielem firmy "Empresa Kampe de Engenharia" w Rio de Janeiro, specjalizującej się w projektowaniu i budowie obiektów energetycznych wysokiego napięcia. Urodził się w Ponta Grossa — Paraná, a jego rodzice przybyli do Brazylii z Zamojszczyzny. Rodzic inż. Kampe dzięki ogromnym wysiłkom i nadzwyczajnej pracowitości dał wyższe wychowanie swym dzieciom: dwom synom — medycynę i inżynierię, a córkom — pedagogię. Przed drugą wojną światową p. Bolesław otrzymał polskie stypendium, studiując na wydziale elektrycznym Warszawskiej Szkoły Technicznej im. Wawelberga i Rotwanda. Od młodości p. Bolesław otrzymał od rodziców poszanowanie i ukochanie języka polskiego i polskich tradycji narodowych. W tym też duchu wychował swe dwie córki Reginę i Lilian, które ukończyły Fakultet Architektury w Rio, a obecnie studiują planowanie przestrzeni i urbanistykę na Politechnice Warszawskiej (stypendium). Pan Kampe wziął udział w ub. roku w Kongresie Techników Polskich, w którym uczestniczyło 50 inżynierów Polonii zagranicznej pochodzących z 14 krajów. (Szczegóły na str. 7).

DR. LUTEK KOSSOBUDZKI, syn dra Szymona Kossobudzkiego i brat dra Polana, odwiedził redakcję "Ludu", płacąc prenumeratę i nabywając Kalendarz. Przy tej okazji dr Lutek nadmienił, że przyjechał do Kurytyby spędzić kilka dni wśród krewnych i nacieszyć oczy pięknymi widokami oraz wielkim rozrostem stolicy parańskiej, którą bardzo ukochał. Wspomniał o swej pracy lekarskiej w szpitalu Araguaina w północnym skrawku stanu Goiás, o nabyciu wielkiej fazendy przeznaczonej na hodowlę bydła, a także o opracowaniu drzewa genealogicznego swej rodziny datującego się od 1416 roku. Przypomniał jeszcze, że jego "hobby" to gra na skrypcach, na których koncertował już jako młodzieniec. Piszący te słowa miał okazję posłuchać gry dra Lutka na skrzypcach: utwory Chopina, Bacha, Wieniawskiego, Mendelsona i Bóg wie kogo. A była to gra prawdziwego mistrza, przed którym należało zdjąć kapelusz. Nie miałem kapelusza na głowie, ale za to uściskałem Wirtuoza z całej siły i wyklepałem go po plecach tak po naszemu. Na moje zapytanie, czemu nie wstąpił do sławnej orkiestry symfonicznej w Rio, odpowiedział, że tylko z muzyki nie da się żyć. Może miał rację.

—POSZUKIWANIE—

Danuta Baran, córka Mieczysława, urodz. 23-9-1946 roku w Ingolstadt (Niemcy Zachodnie), a obecnie zamieszkała w Kurytybie (ulica Pe. Germano Mayer, nr 1125, i pochowana dnia 23-12-71 na cmentarzu Candido de Abreu, przy udziale wszystkich swoich braci, sióstr i jedynego syna Wiktora z synową i 2 wnuków, oraz pobliskich sąsiadów i znajomych.

Zmarła ukończyła Kolegium im. Mikołaja Kopernika w Malecie i uczęszczała na Kursy Nauczycielskie w Kurytybie (Bursa).

Niestety, nie uzyskała posady rządowej wóbec warunków w tamtejszych czasach. Musiała więc prowadzić lekcje po koloniach: 4a., 2a. w Vera Cruz (Municypium Mallet), aż do zamążpójścia z Michałem Wengrzyn, który zginął w wypadku kolejowym.

Nieszczęśliwy koniec roku 1971, zabrał z tego świata dwie uczennice i koleżanki z Kolegium Im. Mikołaja Kopernika w Malecie: Marię Sobocińską Kubek i Annę Grzeszczyszyn Wengrzyn.

Cześć ich pamięci!

Brat i Kolega — Michał Grzeszczyszyn

Śp. Anna Wengrzyn

Po nieszczęśliwej operacji zmarła dnia 22 grudnia 1971 r. śp. Anna Wengrzyn z rodziny Grzeszczyszyn, zamieszkała w Kurytybie (ulica Pe. Germano Mayer, nr 1125, i pochowana dnia 23-12-71 na cmentarzu Candido de Abreu, przy udziale wszystkich swoich braci, sióstr i jedynego syna Wiktora z synową i 2 wnuków, oraz pobliskich sąsiadów i znajomych.

—POSZUKIWANIA—

Flis Ferdynand (imię niezbyt czytelne) poszukuje swego ojca Stanisława Flisa oraz brata Piotra urodzonego już w Brazylii. Stanisław Flis, ur. w 1903 r., w Nowym Dworze — pow. Krasnystaw) syn Andrzeja i Antoniny z Rzepków, z zawodu stolarz, wyjechał do Brazylii w 1927 r. Przez długie lata pracował w porcie Santos. Stamtąd pisał on przez jakiś czas do swego brata Antoniego Flisa zamieszkałego w Białopole, pow. Hrubieszów. Wszelkie informacje o poszukiwanych można kierować do Redakcji "Lud" lub do p. inż. Edmunda Gardolińskiego, Pôrto Alegre, rua Gal. Couto Magalhães, 1.079.

Ryszard Rosmus, zamieszkały w Katowicach, poszukuje rodzinę swego brata Dr Pawła Rosmusa zmarłego w 1956 r. w Posadas — Argentyna (Posadas Riosa 17), mianowicie bratową Łucję oraz siostrzeńców: Marianna Gerard i Renata. Istnieją wiadomości, że bratowa Łucja z dziećmi przeniosła się do Brazylii, do Parany, zamieszkując u swego kuzyna ks. Kazimierza Różnowskiego. Wszelkie wiadomości o poszukiwanych skierować należy na adres: Ryszard Rosmus, Katowice — Ligota, u. Hetmańska 9/11, Polska.

Stanisława Grduszek poszukuje swych krewnych: synów i córki Antoniego i Karola Głogowskich, zamieszkałych dawniej na kolonii Esperança i Linii Paraná, municypium Prudentópolis. Jakiekolwiek informacje podać można na adres: Stanisława Grduszak, Bydgoszcze, al. Powstańców Wielkopolskich 9/16 — Polska.

Katarzyna Karabinowa poszukuje swego syna Jana Karabina, który wyjechał na prace z Barão de Cotegipe, nie dając żadnej wiadomości o sobie. Podać wiadomość na adres: Katarzyna Karabin, Barão de Cotegipe, Mun. Erechim — Rio Grande do Sul.

Ks. Dr Jan Kutowski z Polski, liczący obecnie 94 lat życia, poszukuje Kamili Gelb z matką, młodszą siostrą i młodszym bratem, która wyjechała ze Lwowa w 1912 r. do Ameryki, prawdopodobnie do Brazylii. Kamila Gelb była najlepszą uczennicą ks. katechety Kutowskiego oraz daleką krewną. Może wyszła za mąż i nosi inne nazwisko. Adres poszukującego: Ks. dr Jan Kutowski, Goliszew, poczta Żelazków, pow. Kalisz, woj. Poznańskie — Polska.

Dnia 6 lutego br. odbędzie się w Rio Azul występ Polskiej Grupy Folkloru w Paranie. Dnia 29 tsycznia — próba tańców, dnia 30 stycznia — próba całego zespołu.

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Kochana Redakcjo!
Jestem młodym Polakiem, mam 25 lat. Ukończyłem a[illegible] ologię polską na Uniwersytecie Jagiellońskim w Krakowie, [illegible] pracuję obecnie w księgarni, w moim rodzinnym mieście [illegible] Częstochowie. Miasto to znane jest na całym świecie, dzięki [illegible] klasztorowi Ojców Paulinów na Jasnej Górze. W klasztorze [illegible] tym znajduje się cudowny obraz Matki Boskiej (słynna "Cz[illegible] na Madonna"), będący celem pielgrzymki tysięcy wierzących [illegible] z całego świata. Obecnie na Jasnej Górze trwają intensywne [illegible] przygotowania do realizacji filmowej wersji "Potopu" — [illegible] Sienkiewicza. Jest to pierwszy wypadek w dziejach zakonu [illegible] nigdy bowiem jeszcze Paulini nie zezwolili żadnej ekipie fi[illegible] mowej do korzystania z wnętrz zakonu.

Bardzo chciałbym za pośrednictwem Waszego pisma na[illegible] wiązać korespondencję z młodymi przedstawicielami Polo[illegible] brazylijskiej. Chciałbym poznać dokładnie życie młodzi[illegible] polonijnej w Brazylii, o którym my młodzi Polacy wie[illegible] tak mało.

Interesuje mnie wiele spraw i zagadnień. Przede wszy[illegible] stkim pasjonuje mnie literatura współczesna a oprócz tego [illegible] muzyka klasyczna i rozrywkowa, malarstwo, opera, ba[illegible] teatr i film. Jestem także namiętnym filatelistą.

Kończąc ten list, przesyłam gorące i serdeczne pozdr[illegible] wienia dla całej redakcji oraz za jej pośrednictwem d[illegible] całej Polonii brazylijskiej.

Zbigniew Kuliński
Częstochowa
Ul. 1 Maja 19/100
POLSKA.

***

Suchy Las, dnia 10-XI-19[illegible]

Szanowna Redakcjo!
Jestem Polką; mieszkam w wiosce pod Poznaniem. Chciałabym korespondować z Polakami w Brazylii. Umie[illegible] trochę po rosyjsku, uczę się także języka angielskiego, a to dopiero początek i bardzo słabo znam ten język. Ma[illegible] 14 lat i zajmuję się przede wszystkim czytaniem książek, i[illegible] teresuję się filmem, muzyką rozrywkową, zbieraniem tekstów piosenek i zbieraniem gazet filmowych.

Proszę o prędkie wydrukowanie mego adresu:

Henryka Ślązak
Suchy Las
Ul. Rolna 22
pow. Poznań
POLSKA.

Z góry dziękuję.

***

Kraków, dnia 19-XI-1971 [illegible]

Droga Redakcjo!
Na wstępie mojego listu zwracam się do Ciebie z prośbą. Ponieważ interesują mnie kraje Ameryki Południowej chciałabym korespondować z kimś z Waszego miasta. Niestety nie znam obcego języka, więc mogę polegać tylko na rodzinie.

Mam 16 lat. Interesuję się geografią świata. Moje hobby to: kolekcjonowanie widokówek i prospektów oraz ciekawych opakowań (szczególnie ze słodyczy,. Przesyłam pozdrowienia dla wszystkich Polaków mieszkających w Brazylii.

Dorota Książek

P. S. — Mój adres:

Dorota Książek
Kraków
Ul. Kujawska 10/7a
POLSKA

***

Droga Redakcjo!
Jestem obywatelką Polski Ludowej. Mam 16 lat i [illegible] wam się Teresa Majczak. Bardzo wiele słyszałam o Waszym pięknym kraju jakim jest Brazylia. Chciałabym korespondować z młodzieżą brazylijską. Wiem że Wasza gazeta wychodzi dawana jest dla Polonii brazylijskiej w polskim języku. Bardzo gorąco prosiłabym, jeżeli to jest możliwe o ułatwienie mi kontaktu z młodzieżą polonijną Waszego Kraju, poczrez przysłanie mi adresu. Za spełnienie mojej prośby z góry gorąco Wam dziękuję.

A oto mój adres:

Teresa Majczak
Motycz — Lublin
POLSKA

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordens de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: REDAÇÃO DO JORNAL LUD - Cx. P. 155 - Curitiba - Pa[illegible]

LUD
Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 155
Telefone: 22-1067
Curitiba - Paraná - Bra[illegible]

PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak
Godziny przyjęć:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12 i od 13,30 do 18.
W soboty: od 8 do 12.

UWAGA!

PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1972

Pocztą zwykłą:	
W Brazylii	Cr$ [illegible]
W krajach północno i połudn.-amerykańskich	8 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	10 dolarów
Pocztą lotniczą:	
W Brazylii	Cr$ [illegible]
W krajach południowoamerykańskich	14 dolarów
W krajach północnoamerykańskich	18 dolarów
W krajach europejskich, itd.	20 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ [illegible]
Cena egzemplarza w São Paulo	Cr$ [illegible]

SÃO PAULO: w kiosku gazetowym obok poczty głównej — Av[illegible] nida São João) oraz w kiosku gazetowym na stacji kolejowej [illegible] LUZ (Livraria da Estação da Luz, Saguão Principal), przy wyjściu do Parku.

W KURYTYBIE, w kancelarii parafialnej obok Kościoła P[illegible] Wincentego.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street [illegible] Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador [illegible] i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Co[illegible] 267, OBERÁ — Misiones.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

PIŁA

Gry na świeżym powietrzu, rozwijające zręczność, siłę, celność oka i ręki mają tradycję niesłychanie starą. Od wieków bawiono się piłką, rzutami, odbijaniem, chwytami. Czasem bywały to kule z gliny. Ciskało się nimi z konia do tarczy na rycerskich turniejach. Robiono piłki z pęcherzy bydlęcych, bywały też wypchane sierścią i wełną, z chrząstką rybią albo cielęcą w środku, żeby się dobrze odbijały. Od łacińskiego "pila" — mówiło się i pisało u nas w dawnych stuleciach "piła". Zachwalał walory tej gry, modnej w renesansowych Włoszech, Łukasz Górnicki, a Wacław Potocki (XVII w.) wierszem notuje:

"Piła u ludzi młodych
w grze pospolita!
Jeden ją z ręki ciska,
drugi ręką chwyta,
I znowu ją owemu
tąż koleją zwraca
Póty, póki się obom
nie uprzykrzy praca..."

A więc grając "w piłkę" warto z szacunkiem odnosić się do niej i jej historii.

PO 2.300 LATACH WYJAŚNIONO TAJEMNICĘ UTONIĘCIA STATKU

Po 2.300 latach wyjaśniona została przyczyna katastrofy greckiego statku handlowego, którego wrak znaleziony został niedawno na dnie morza w pobliżu Cypru.

Badania radiometryczne wykazały, że statek ten zatonął ok. 390 przed Chrystusem. Jest to najstarszy statek, którego wrak dotychczas został odnaleziony. Statek ten miał 14 m długości i, jak wynika ze znalezionych w nim przedmiotów (4 łyżki, 4 kubki i 4 miski), załoga jego składała się z kapitana i 3 ludzi .

Szczegółowe badania kadłuba wraka wykazały, że przyczyną katastrofy były wady konstrukcyjne. W tym czasie podwodną część statków, budowanych z drzewa, pokrywano blachą cynkową o grubości 3 mm.

Blacha ta chroniła statek przed największym jego wrogiem — czerwiem drzewnym. Budowniczowie statku opancerzyli go jednak niesłusznie. Przez te nieszczelne miejsca dostały się czerwie i zniszczyły dużą część kadłuba. To właśnie stało się przyczyną katastrofy.

CENNE PŁÓTNA CZEKAJĄ NA WŁAŚCICIELI

Kraje ograbione z dzieł sztuki przez hitlerowców w czasie ostatniej wojny będą miały jeszcze jeden rok czasu na zgłoszenie żądań o odszkodowanie za zrabowane obrazy. Termin wypłacania odszkodowań lub zwracania obrazów właścicielom miał wygasnąć już w grudniu ub. r. ale ponieważ lista zagrabionych dzieł jest w dalszym ciągu długa przedłużono termin do 31 grudnia 1972 r.

Między obrazami które czekają na odebranie przez prawnych właścicieli lub ich spadkobierców znajduje się ponad 650 płócien z XVII i XVIII wieku wśród nich wiele bardzo cennych. Płótna te zostały odnalezione przez wojska Stanów Zjednoczonych i oddane na przechowanie władzom austriackim.

Z przyczyn dotąd niewyjaśnionych Austriacy przemilczeli posiadanie w depozycie tych obrazów i ciągle odmawiają opublikowania szczegółowego spisu i opisu posiadanych płócien twierdząc że zachęci to różnych kombinatorów do wnoszenia fałszywych pretensji celem przywłaszczenia sobie cennych dzieł sztuki.

DZIECI MATEK PALĄCYCH

Dzieci kobiet, które pala dużo papierosów rodzą się mniejsze — stwierdza "British Medical Journal". Do takiego wniosku doszli lekarze brytyjscy w wyniku badania wpływu palenia papierosów na dwa tysiące kobiet w ciąży w 6 szpitalach w Birmingham. Przeciętna waga dzieci kobiet palących jest o blisko pół kilograma niższa niż kobiet nie palących w ogóle. Wydaje się, że tytoń ma bezpośredni wpływ farmakologiczny na płód, ponieważ stwierdzono przyspieszenie tętna jego serca, w czasie palenia przez matkę. Palenie zmniejsza również ilość krwi płodu.

SYSTEM METRYCZNY ZYSKUJE POPARCIE

Maurice Stans, sekretarz Departamentu Handlu, sądzi, że w najbliższych dziesięciu latach Stany Zjednoczone przejdą na system metryczny, to znaczy skończą się jardy, cale, funty, mile, a przyjdzie metr, litr, kilogram, a więc miary jakie są w użyciu w olbrzymiej większości krajów świata. Coraz większa ilość Amerykanów zapoznaje się z nimi i jest za systemem metrycznym. W 1965 roku tylko 29% mieszkańców USA wiedziało co to jest metr czy litr, a w 1791 r. aż 44%. Podobnie jest z przyjęciem systemu metrycznego. W 1965 r. 37% opowiadało się za nim, a w 7191 r. 42%.

"GALOPUJĄCY" LODOWIEC W GÓRACH ALASKI

Wysoko w górach Alaski znajdują się lodowce. Około 60% z nich topnieje, 30% nie zmienia swej postaci, a 10% zsuwa się w dół, zazwyczaj tak powoli, że tylko instrumenty naukowe mogą to zanotować. Uczeni głowią się nad przyczyną ruchu lodowców. Przypuszczają, że powodem mogą być trzęsienia ziemi. Skoro zagadką dla geologów jest mało dostrzegalne zsuwanie się lodowców, to tym większą sensację wywołał lodowiec Hubbard, który dosłownie "galopuje". Gruby na 26 pięter i długi na 30 mil lodowiec zsuwa się w dół z szybkością 1.000 stóp na tydzień. Przypuszczalnie zatrzyma się w dolinie i po stopnieniu się utworzy jeziora.

CHŁOPAK CZY DZIEWCZYNKA?

Jedna z amerykańskich firm medycznych zamierza wypuścić na rynek aparaturę do przeprowadzenia badań nad płcią przyszłego dziecka. Podobno już w czwartym miesiącu ciąży będzie można ustalić: chłopak, czy dziewczyna. Twórcy nowej metody twierdzą, że ponieważ w ślinie kobiety ciężarnej, która urodzić ma chłopca, występują maleńkie ilości hormonów męskich — wykrycie tych hormonów przez odpowiednią aparaturę medyczną da stuprocentowo pewną odpowiedź na pytanie: chłopak, czy dziewczynka?

WOLNIEJSZY ROZKŁAD W GŁĘBINACH OCEANÓW

Czterech badaczy z Instytutu Oceanograficznego w Woods Hole dokonało odkrycia, że materiały pochodzenia organicznego złożone na dużych głębokościach w wodach oceanów, przez długi okres nie ulegają zepsuciu.

W 1968 roku poszukiwawcza łódź podwodna "Alvin" zatonęła w okolicach Woods Hole. Załoga składająca się z trzech mężczyzn została uratowana, a żywność znajdująca się w łodzi znalazła się na głębokości 1.640 metrów. W kilka miesięcy potem wydobyto pudełka z żywnością i stwierdzono, że produkty żywnościowe, a szczególnie jabłka i kanapki przesiąknięte wodą morską, nie uległy zepsuciu.

Zaintrygowani tym zjawiskiem uczeni przeprowadzili liczne badania, i stwierdzili, że proces rozkładu jest od 10 do 100 razy wolniejszy w głębinach oceanów, niż na powierzchni. Wydaje się, że rozkład biologiczny jest zwolniony z powodu silnego ciśnienia i niskiej temperatury.

Osobliwość ta może mieć praktyczne zastosowanie przy zatapianiu odpadów organicznych w wodach oceanów.

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku piąty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał piąty tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "Lud", Al. Cabral, 846.
Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

Maurice Chevalier

Maurice Chevalier, król paryskich piosenek bulwarowych — zmarły niedawno, porzucił był sceny największych music-hallów świata i zamienił się w pisarza. To co napisał nie jest arcydziełem literatury, lecz czyta się przyjemnie i szybko tak jak wypija się kieliszek szampana. Książka jego nosi tytuł: "Dobrze to pamiętam".

Skąd się wzięła u Maurice Chevaliera chęć do pisania pamiętników? Podeszły wiek, który narzucał własne wymagania, zaczął mu ciążyć, głos i nogi odmawiały posłuszeństwa, więc wziął się za pióro, aby zapomnieć o swych dolegliwościach i aby ponownie przeżywać swe dawne i niedawne wielkie sukcesy i wspominać wybitnych ludzi z którymi się spotykał w swej scenicznej karierze. Chevalier napisał dowcipny i zręczny panegiryk, który nie uszedłby komu innemu, lecz jemu jest wybaczany, gdyż dał on tyle szczęścia i radości tak wielkiej ilości ludzi. Są to więc wspomnienia od skromnych lat na Boulevard de Ménilmontant (jednym z najbiedniejszych przedmieść Paryża) — aż po własny apartament na Avenue Foch i własny "chateau" pod Paryżem; opowiada o konfliktach z najsławniejszymi osobistościami ówczesnego świata.

Maurice Chevalier zaczął od stawiania swych kroków na deskach cyrkowych i nawet pracował jakiś czas jako bokser. Umiał trochę tańczyć i nucić głosem paryskich urwiszów; wpadł w oko słynnej wówczas paryskiej divie music-hallowej — Mistinguette. Słynna tancerka i pieśniarka zaangażowała go jako swego partnera do rewii w "Folies-Bergège" i odtąd Chevalier poszedł już własną drogą aż ku szczytom kabaretowo-koncertowej kariery.

W nieodstępnym słomkowym kapeluszu, z "muszką" zamiast krawata i zwinną laseczką, Maurice od razu zdobył sobie liczne rzesze wielbicieli, a zwłaszcza wielbicielek, zdobył sobie paryską międzywojenną publiczność, stał się również ulubieńcem londyńskich scen wodewilowych co roku przyjeżdżając nad Tamizę. Sekretem powodzenia Chevaliera była jego elegancka sylwetka typowego młodego paryżanina, znawcy wina, śpiewu i kobiet, a nade wszystko świetnego interpretatora paryskich "szlagierów", które przenikał uroczy sentyment starych paryskich uliczek i placów, smutek ludzi zapomnianych, błysk "joie de vivre".

Maurice Chevalier stał się uosobieniem uroku Paryża i świetnym interpretatorem piosenki francuskiej. Nic więc dziwnego że zjednywał sobie wszystkich, którzy go widzieli czy słyszeli i ta wielka popularność wprowadziła go w najbardziej wytworne progi. Zrobił on prawdziwą karierę; z Ménilmontant — do Pałacu Elizejskiego i Białego Domu, do największych scen cywilizowanego świata, a co za tym idzie — do największych zarobków.

Czytając pamiętniki Chevaliera w oczach wyobraźni zjawiają się sylwetki: Jeannette Macdonald, Grety Garbo, Marleny Dietrich, Claudette Colbert, a z mężczyzn: Charlie Chaplina, Sacha Guitry, Fernandela itd., itd.

Cała ta dynastia trzech pokoleń aktorek i aktorów filmowych i scenicznych na skalę międzynarodową stanowi tło dla barwnej kariery Maurice Chevaliera; był on znany i podziwiany nie tylko na bruku paryskim lecz i w Londynie, Nowym Jorku, Madrycie i nawet w odległym Montevideo. Znały go trzy pokolenia ze scen "Folies-Bergère", "Concert Mayol", "Cassino de Paris", "Theatre Mogador", londyński "Pavillion" lub nowojorski "Carneggie Hall".

Nigdzie jednak nie czuł się tak szczęśliwy jak w swym rodzinnym Paryżu, który pierwszy się na nim poznał i uczynił go ambasadorem piosenki francuskiej w świecie. Z jego piosenką szedł w świat "charme" starej stolicy nadsekwańskiej z jej całą nieopisaną poezją, smutkami i triumfami. Sekret tej poezji przeniknął Maurice jak żaden inny "chansonnier" i dlatego stał się on najbardziej popularnym wyrazicielem sentymentu "Lan Paname" i "La douce France".

Stefan Kleczkowski

CZOŁG-KAMELEON

Podczas manewrów japońskiej armii lądowej na południe od Tokio, zademonstrowany został typ nowego czołgu. Potrafi on jeździć zygzakiem lub też w kółko, ale 105-milimetrowe działo ma stale skierowane przy pomocy laseru na cel i tak dokładnie, że każdy pocisk, jaki wystrzeli, trafia do celu. Dzięki swej ruchliwości jest trudny do zniszczenia. Czołg ten potrafi również zmieniać swój wygląd i obniżać się o 3 stopy. Robi wtedy wrażenie, jak gdyby był zgnieciony przez jakiś pocisk.

KORZYSTAJĄC Z USŁUG ZNANEJ FIRMY

P E K A O

NIE TRACISZ CZASU NA ZAKUPY, PAKOWANIE I WYSYŁKĘ UPOMINKU DLA SWOICH NAJBLIŻSZYCH W POLSCE

wszelkich informacji udzielają — miejscowi Dealerzy oraz

PEKAO TRADING CORPORATION
225 PARK AVENUE SOUTH
NEW YORK, N. Y. 10003 U. S. A.

ŻYCIE RELIGIJNE

TRZECIA NIEDZIELA PO TRZECH KRÓLACH

A gdy Jezus usłyszał, iż Jan został wydany, uszedł do Galilei. I opuściwszy miasto Nazaret, przyszedł i zamieszkał w Kafarnaum nad morzem, na pograniczu Zabulona i Neftalina, aby się wypełniło, co było powiedziane przez Izajasza proroka: "Ziemia Zabulona i ziemia Neftalina, droga morska za Jordanem, Galilea pogan, lud, który siedział w ciemności, ujrzał światłość wielką, i siedzącym w krainie cienia śmierci wzeszła im światłość". Odtąd począł Jezus przepowiadać i mówić: Pokutę czyńcie, albowiem przybliżyło się królestwo niebieskie. A gdy Jezus chodził nad morzem Galilejskim, ujrzał dwóch braci, Szymona, którego zowią Piotrem i Andrzeja, brata jego, zapuszczających sieci w morze; (albowiem byli rybakami). I rzekł im: Pójdźcie za mną, a uczynię, że się staniecie rybakami ludzi. A oni natychmiast opuściwszy sieci, poszli za Nim. A idąc dalej stamtąd, ujrzał drugich dwóch braci, Jakuba Zebedeuszowego i Jana brata jego, w łodzi z Zebedeuszem, ojcem ich, naprawiających sieci swoje, i wezwał ich. A oni natychmiast opuściwszy sieci i ojca, poszli za Nim.

✝

Liturgia dzisiejszej Mszy św. przedstawia Pana Jezusa jako naszego Mistrza duchowego, który przyszedł na świat, aby nas nauczyć, co mamy czynić, abyśmy dostali się do Królestwa Niebieskiego. W naszych czasach jest bardzo ważną rzeczą, abyśmy byli przekonani, że Chrystus jest jedynym prawdziwym Mistrzem. Powstało tyle fałszywych proroków ostatnio, że wiele ludzi jest w kłopocie, by się przekonać, która religia jest prawdziwa. Podawano ostatnio, że w Stanach Zjednoczonych przeszło 100 milionów ludzi nie należy do żadnego kościoła, bo nie można ich przekonać, który z nich jest prawdziwy. A u nas ileż ludzi odrzuca Boskiego Mistrza. Pociąga ich spirytyzm, astrologia, makumba i inne systemy wymyślone przez ludzi. Czy nie powinniśmy powtarzać za św. Piotrem :"Panie do kogóż pójdziemy, Ty masz słowa żywota wiecznego". Tyle ludzi szuka prawdy, my ją mamy. A więc trzymajmy się jej, cieszmy się, że dzięki naszej wierze poznajemy prawdziwego Boga, który nas kocha, który tyle uczynił dla naszego Zbawienia. Rozważajmy życie naszego Mistrza Chrystusa, który nie tylko uczył, ale przez swoje życie nam pokazał, jak ma się przedstawiać życie chrześcijanina. Chrystus mógł posiadać wszystko tu na ziemi, ale wybrał życie ubogie i pełne zaparcia jakie przeznacza dla wielu ludzi na świecie. Nie mogą więc się czuć opuszczonymi przez Boga. Doświadczenie życiowe pokazuje, że tylko człowiek, który wiele umiał pracować i poświęcać się dla drugich, zdobywa uznanie, jeśli nie u ludzi to z całą pewnością u Boga. Tak rozumiał życie św. Paweł i w dzisiejszej lekcji widzimy, jak zachęca pierwszych chrześcijan do jedności i uznania za Mistrza tylko Chrystusa, a siebie i innych kapłanów — za sługi. I sam św. Paweł całe swe życie po nawróceniu poświęcił dla Chrystusa i pierwszych chrześcijan. Pouczał ich nie w mądrości ludzkiej, ale w krzyżu Chrystusowym. Niech więc Chrystus będzie i dla nas Mistrzem naszego życia i niech jednoczy wszystkich chrześcijan, bo tylko w ten sposób możemy odpowiedzieć godnie naszemu powołaniu do życia wiecznego.

KS. Z. P.

W SKRÓCIE...

NOWY KONSYSTORZ

Papież Paweł VI postanowił zwołać konsystorz w celu dokonania nominacji nowych kardynałów. Nie jest jeszcze znana dokładnie data konsystorza. Zwołania konsystorza należało spodziewać się od dość dawna. W okresie bowiem dzielącym nas od poprzedniego konsystorza wielu kardynałów zmarło, w związku z czym zmniejszyła się ich liczba poważnie. Oczywiście, ważne jest że nie to , ilu nowych kardynałów mianuje Papież, ale kim oni będą, tzn. z jakich krajów będą pochodzić i jaką będą reprezentować postawę wobec posoborowej odnowy Kościoła. Od tego bowiem będzie zależał dalszy proces umiędzynarodowienia oraz angażowania się w odnowę centralnych władz Kościoła, na czele których stoją najczęściej właśnie kardynałowie. Istotne też jest pytanie, w jakim stopniu nowe nominacje obejmą Kościół w krajach za "żelazną kurtyną" (np. mówi się, że zostanie mianowany nowy kardynał węgierski w związku z opuszczeniem na stałe Węgier przez kard. Mindszentyżego) oraz Kościoła w krajach Trzeciego Świata. Są to pytania o dużym znaczeniu nie tylko dla krajów, z których będą pochodzić przyszli kardynałowie, ale także dla całego Kościoła powszechnego.

NOWY GRZECH

Spowiadać należy się ze złego prowadzenia auta — oświadczył kardynał arcybiskup Mediolanu, mons. Colombo: "Grzechy popełniane przez niedbałe prowadzenie auta są często znacznie cięższe od wielu innych, ż których ludzie się spowiadają na klęczkach w konfesjonale, błagając Boga o przebaczenie. Księża powinni zwracać uwagę penitentom na winy wynikające z przestępstw drogowych i traktować je jako prawdziwe zło moralne: należy też wymierzać za nie surową pokutę". W decyzjach Bolonii i Verony, Biskupi dali podobne wskazówki, a arcybiskup Carraro z Verony kazał umieścić na drzwiach wszystkich kościołów taką notatkę: Siedem grzechów popełnianych przy kierownicy, z których trzeba się spowiadać: 1) niezmajomość przepisów jazdy; 2) prowadzenie wozu, gdy kierowca jest w złym stanie zdrowia oraz niedozwolone wymijanie; 3) omyłkowe ocenianie odległości i złe hamowanie; 4) niegrzeczne zachowanie w słowach i czynach wobec policji, wobec innych kierowców i wobec pieszych; 5) wywoływanie zatorów na drogach; 6) nieprzestrzeganie przepisów pierwszeństwa na drogach; 7) ucieczka z miejsca wypadku. Ojciec św. wielokrotnie wzywał do ostrożnego jeżdżenia.

RÁDIO CAMBIJÚ
ZYE - 348 - 1520 KHZ — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios.
Avisos e Recados para Amigos.
ARAUCÁRIA — FONE: 100 — PARANÁ

Za większy cud bł. Maksymiliana Kolbe uważa się to, że władzet PRL wypuściły do Rzymu ponad 1.000 księży. Biedacy byli bez pieniędzy, bo pozwolono im wywieźć grosze w dewizach, tak że nawet na autobusy musieli oszczędzać, bo mieszkali daleko od śródmieścia. Ci rozlokowani w International Center mieli 15 kilometrów do bazyliki św. Piotra.

Różaniec o jednej dziesiątce sporządza kapucyn o. Aleksander. Różańce te mają rzadko rozmieszczone duże paciorki i znajdują dużo zwolenników, zwłaszcza dzieciom odpowiadają takie krótkie różańce, których można używać tak samo jak różańców złożonych z 5 dziesiątek.

Odkrycia rękopisów Nowego Testamentu dokonali pracujący w Grecji i w Turcji naukowcy z Instytutu Poszukiwań Biblijnych (NRF). Odnaleźli oni w Macedonii nieznany dotychczas rękopis tekstu greckiego N.T. z pozzątku XIII w. Jeszcze większą rewelacją było odkrycie w okręgu, gdzie do dziś posługują się językiem staro-syryjskim, dwóch bogato ilustrowanych zwojów pergaminowych z syryjskim tekstem N. T. Cenne znaleziska przygotowuje się obecnie po publikacji.

Między Watykanem a Metodystami stosunki ciągle się poprawiają. Ostatnio kard. Willebrands został zaproszony na Kongres tego Kościoła do Denver (St. Zj.) Kongres postanowił sobie jako jedno z zadań poddać wnikliwej analizie słynny antykatolicki artykuł 39, wyznania wiary od reformatorów angielskich w XVI wieku.

O zachowanie łacińskiej Mszy św. proszą liczni ludzie w ostatnim czasie Papieża. Prośbę podpisali m. in. sławni pisarze angielscy Graham Greene i Agata Christie, oraz wirtuoz Yehudi Menuhin.

"Psalmy dla współczesnych ludzi" stały się najpoczytniejszą książką w USA w ostatnim czasie. Od 1-go października ub. r. rozsprzedano 1,5 miliona egzemplarzy. Jest to nowe tłumaczenie Psalmów z języka hebrajskiego na angielski.

Amerykańska zakonnica, dr medycyny Glimary Simmons została powołana w charakterze konsultatora do Chrześcijańskiej Komisji Lekarskiej przy Radzie Kościołów w Genewie.

W Ameryce Południowej pracuje 661 księży hiszpańskich. Duszpasterzują oni w 151 diecezjach na terenie Argentyny, Brazylii, Wenezueli i Chile. Księży włoskich jest tam w 94 diecezjach, francuskich 186, belgijskich 156, a szwajcarskich 30. Brazylia jest krajem, w którym pracuje najwięcej liczba księży europejskich.

Klasztory arabsko-prawosławne w Syrii i w Libanie przeżywają swój złoty okres. Znaczny napływ nowych powołań pozwolił otworzyć nowe klasztory, co było jeszcze niedawno zupełnie niemożliwe. Przyczyną tej odnowy życia monastycznego jest aktywizacja i poszerzenie działalności religijno-społecznej tych klasztorów.

("Gazeta Niedzielna")

WIEŚCI Z POLSKI

DLACZEGO ZA GRUDZIEŃ MUSIELI "ZAPŁACIĆ" CZŁONKOWIE KC PARTII?

(FEI) — Masowe awanse i degradacje, jakie po wydarzeniach grudniowych 1970 roku przeprowadzono w Polsce, są następstwem tych wydarzeń. Zmusiły one nowe kierownictwo do przeprowadzenia bardzo gruntownej czystki w aparacie państwowym i partyjnym i pozbycia się jednostek najbardziej skompromitowanych w oczach społeczeństwa. Czystką tą objęto administrację wszystkich resortów gospodarczych na terenie kraju, mniejszą w ich centralach, pozostawiając różnych ministrów i dyrektorów departamentów na zajmowanych stanowiskach.

Zmiany personalne, przeprowadzone na szczytach partii w ostatnim dniu zjazdu PZPR, miały inny charakter. W pierwszym już bowiem okresie wydarzeń na Wybrzeżu usunięto z centralnego kierownictwa, a następnie z prowincjonalnych komitetów partyjnych, nie tylko najbardziej skompromitowanych towarzyszów, ale — najbardziej znienawidzonych na terenie kraju.

Po krwawym w Polsce Grudniu Moskwa specjalnie poświęciła wiele czasu na porządkowanie spraw personalnych z PZPR-ze, a następnie na jej "szczytach", głównie w Komitecie Centralnym, dla ugruntowania władzy nowemu kierownictwu. Częste bowiem zmiany personalne w partii i rządzie pod presją społeczeństwa, jak również przeciąganie struny tolerowaniem najbardziej znienawidzonych przez ludność komunistycznych liderów, jest niebezpieczne dla imperium sowieckiego. Wypadki grudniowe w Polsce pokazały, że nawrót do praktyk stalinowskich jest już obecnie niemożliwy. Zduszenie siłą powszechnej w kraju fali niezadowolenia, protestów i żądań, jak usiłowano to robić na Wybrzeżu, "groziło wręcz katastrofą", co potwierdził Gierek na VIII plenum KC PZPR.

SKŁAD SOCJALNY PZPR WYMOWNY STAN W ŚWIETLE LICZB

(FEI) — Z chroniczną wadą składu socjalnego PZPR komuniści w Polsce mają od lat poważne kłopoty. Chodzi głównie o to, że "Zjednoczona Partia Robotnicza" nie jest wcale robotniczą. Z danych, które ujawniono na ostatnim zjeździe krajowym PZPR w Warszawie ("Trybuna Ludu" nr 339, "Sprawozdanie Komitetu Centralnego PZPR za okres między V a VI Zjazdem") dowiadujemy się, że tylko 910.000 robotników na ogólną liczbę 2.270.000 członków i kandydatów należy do tej partii. A więc 1.360.000 członków i kandydatów wywodzi się z innych grup społecznych. Jeśli weźmie się pod uwagę fakt, że obecne zatrudnienie w gospodarce "uspołecznionej" wynosi ponad 10 milionów osób, w tym pracownicy umysłowi stanowią około 34 proc., to 910.000 robotników w "robotniczej partii" nie świadczy o jej popularności wśród klasy robotniczej, której ta partia jest jakoby "awangardą".

Ten aż nadto wymowny stan rzeczy usiłują organy partyjne rozmaicie tłumaczyć, licząc przeważnie na krótką pamięć czytelników, zwłaszcza jeśli chodzi o ujawniane w latach poprzednich liczby i różne wskaźniki. I tak np. w okresie przedzjazdowym "Trybuna Ludu" (nr 306) twierdziła, że w roku 1956 robotnicy stanowili większość w partii, a w latach następnych "ich udział w w partii ulegał systematycznemu spadkowi, a od 1959 roku przestali oni stanowić najliczniejszą grupę w partii. W 1970 roku — pisze dalej ów dziennik — robotnicy stanowili 40,2 proc. ogółu członków i kandydatów partii".

E-14 PRZEDŁUŻONA DO SZWECJI

Szczecin — W szwedzkim porcie Ystad odbyło się uroczyste otwarcie pierwszego na terenie Szwecji odcinka, biegnącej przez Polskę międzynarodowej drogi samochodowej E-14. W uroczystości uczestniczyli liczni przedstawiciele skandynawskich biur podróży oraz delegacja szczecińskiego zakładu Polskich Linii Oceanicznych. Odcinek nowej drogi posiada długość 60 km i biegnie z Ystad do Malmoe.

Droga E-14 stanowi główny trakt międzynarodowej trasy turystycznej i towarowej Bałtyk — Tatry — Budapeszt — Adriatyk. Przez Polskę przebiega 469 km tej trasy, ze Świnoujścia do Jakuszyc na południu. W opinii licznych turystów i kierowców samochodów, jest to najkrótszy i najdogodniejszy trakt tranzystowo-samochodowy z południa na północ Europy i odwrotnie.

MIASTO Z PASTORAŁEM BISKUPIM W HERBIE

Pułtusk nad Narwią często określano mianem "Mazowieckiej Wenecji". W trzynastym wieku (jak podają źródła historyczne i encyklopedie,, prawdopodobnie w 1257 r., Pułtusk otrzymał prawa miejskie. Nie przekreśla to wcale wcześniejszej historii Pułtuska, ważnego grodu obronnego w XI - XIII w. Nadanie jednak praw miejskich rozpoczyna nowy rozdział w dziejach Pułtuska.

Pułtusk należał od wieków do biskupów płockich w związku z czym, jak pisze M. Gumowski w "Herbach miast polskich" w herbie Pułtuska widnieją pastorał i kupi i chorągiew kościelna Występują na pieczęciach miejskich począwszy od XIV w. Do ważnych zabytków Pułtuska zalicza się, jak podają "Wielka Encyklopedia" i "Przewodnik po Polsce": gotycka kolegiata NMP (ok. 1443 r.) z renesansowym ołtarzem (ok. 1560, Giovanni Battista z Venecji), ratusz z późnogotycką wieżą (1511 w.), dawny zamek biskupi (wielokrotnie przebudowany), stare baszty.

Pułtusk staje się ośrodkiem handlu, nauki oraz siedzibą sławnej szkoły, Bernardyńskiego, w której nauczali kaznodzieja o. Piotr Skarga, słumacz Biblii ks. Jakub Wujek, a kształcił się poeta M. Sarbiewski. W czasie ostatniej wojny Pułtusk został bardzo zniszczony.

25-LECIE POLSKIEGO ZWIĄZKU NIEWIDOMYCH

Mija 25 lat od chwili, kiedy powstał Polski Związek Niewidomych — jedyna polska ogólnokrajowa organizacja inwalidów wzroku (w tym także ludzi o częściowej utracie wzroku). Zrzesza ona obecnie przeszło 20 tys. członków, z których przeszło 14 tys. pracuje w spółdzielniach. Wartość produkcji tych spółdzielni wyniosła w ubiegłym roku ponad 1 bln zł. Jedna ze spółdzielni działa w ramach krajowego związku kolpelia", produkując na eksport. Obecnie 11.300 osób pobiera renty i emerytury

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego Wiktor Gomulicki

82)

To wyznanie, któremu towarzyszyła wielce znacząca mina, spowodowało, że cała kompania, wstawszy ze stołków, skupiła się dokoła oberżysty.

Wietrzono jakąś ciekawą historyjkę i za wszelką cenę usłyszeć ją chciano.

— Jeśli przyrzekłeś dochować tajemnicy — wyrwał się jeden z wieśniaków — my również możemy ci ją przyrzec. Co u diabła! nie trzyma się języka za zębami przy kumach i sąsiadach! Dalej! gadaj nam tu zaraz, co wiesz o czarnym człowieku.

— Ależ...

— Gadaj! gadaj! nie ma rady! — jęła powtarzać chórem cała kompania, której ciekawość podniecona była do najwyższego stopnia zachowaniem się oberżysty.

— Przyrzekłem...

— Ależ, wariacie! zachowamy to przy sobie!

— Przysiągnijcie.

— Przysięgamy! przysięgamy!

— Bo to, widzicie, gdybyście mnie zdradzili, mogłoby to ściągnąć na mnie nieszczęście.

— No dalej! Gadasz, czy nie gadasz?

— Ha, kiedy przysięgliście, że będziecie milczeli...

— Więc?

— I że nie będziecie niepokoili podróżnego...

— A zatem?

— Zatem, opowiem wam wszystko. A! okropne to rzeczy, okropne!

Grupa wieśniaków zbliżyła się bardziej jeszcze do niewiernego powiernika Rolanda, który, przyciszając głos i zasłaniając dłonią usta, wyrzekł tajemniczo:

— Czy wiecie, moje dzieci, kto jest ten czarny człowiek?

— No, któż taki?

— Jest to ani mniej, ani więcej, jak — urzędnik do szczególnych poruczeń przy staroście paryskim!

— Ho, ho! to ciekawe!

— Ciszej!... upomniał oberżysta. Jeśli będziecie tak krzyczeli, nic więcej nie powiem. Taki urzędnik, jak wam wiadomo, jest figurą ważną, której zlecane bywają wielkie sprawy, dotyczące wymiaru sprawiedliwości. Ten, którego widzicie, przybył tu w pościgu za niesłychanym przestępcą, za kryminalistą pierwszego rzędu, za sługą Lucypera i całej jego świty, za... czarownikiem, jeśli mam już wszystko powiedzieć.

Ostatnie słowo rzuciło popłoch między słuchaczów.

Wieśniacy jęli spoglądać na siebie ze strachem i przerażone ich oczy zwróciły się mimowoli w ciemny kąt izby, jakby obawiali się, czy się zeń nie wynurzy straszna postać diabelskiego sługi.

W owym czasie, zwłaszcza na odleglejszej prowincji, czarownik był największym postrachem niewykształconej gawiedzi.

Obawiano się czarów, gorzej niż diabła we własnej postaci, na wszelki też sposób walczono z nimi i zabezpieczano się od nich.

— A ponieważ "strach ma wielkie oczy", niewiele wówczas trzeba było, aby człowiek najniewinniejszy został posądzony o bezpośrednie stosunki z piekłem i uległ w następstwie ciężkiemu prześladowaniu.

Umysły oświeceńsze ulegały na równi z motłochem średniowiecznemu przesądowi, i nie należało wcale do osobliwości palenie żywcem na placu publicznym osób oskarżonych o czary.

Gdy wieśniacy ochłonęli cokolwiek z przerażenia, posypały się na nowo pytania.

— A ten czarownik... gdzież jest w tej chwili?... Czyżby broń Boże, przebywał w naszej okolicy...?

— Wszyscyście widzieli — rzekł Landriot — tego jeźdźca z zakrzywionym nosem, który przybył wczoraj w odwiedziny do naszego pana.

— Widzieliśmy — ozwał się czyjś głos nieśmiały. Ja nawet dobrze pamiętam, że gdy wymijał mnie, spojrzał mi w oczy takim strasznym wzrokiem że ciarki przeszły mi po skórze.

— Otóż właśnie, ten jeździec, to on!... to czarownik.

— Ale kiedy bo... — zauważył starszy wieśniak z siwymi włosami — jeśli się nie mylę, ten jeździec z naszych stron pochodzi. Czyż nie nazywa się on Cyrano de Bergerac?

— Bergerac, czy nie Bergerac, człowiek, czy diabeł — zgromił go jespan Landriot — to wcale rzeczy nie zmienia. Dowiedziano się, że zaprzedał się piekłu, że z czartami ma ciągłe stosunki i że ogłasza w Paryżu książki przeciw naszej świętej religii. Dlatego właśnie wysłano za nim pogań, aby go schwytać i spalić gywcem, jak na to sumiennie zasłużył.

— Czyście zauważyli — wtrącił inny wieśniak — że grzmiało w chwili, gdy ten człowiek zatrzymał się na placu przed zamkiem? A jednak nie było ani jednej chmurki na niebie. To nie jest wcale naturalne.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

KANADA:

WYŁONIONY KOMITET BUDOWY KOPCA POLONII

Z ramienia Okręgu Kongresu Polonii Kanadyjskiej w Thunder Bay wyłoniony został komitet zbiórki funduszy i budowy Kopca Polonii pod przewodnictwem p. W. T. Kwaśniewskiego. Uchwałą na swoim ostatnim zebraniu, wznowiono zbiórkę pieniędzy na wykończenie pracy przy Kopcu i przygotowanie go do zdania pod opiekę zarządu miasta. Wobec tego Okręg Kongresu Polonii Kanadyjskiej w Thunder Bay prosi Polaków o szczere i ofiarne poparcie. Członkowie Komitetu są zaopatrzeni w specjalne kwitariusze zbiórkowe K. P. K.

WIELKA BRYTANIA:

BUDUJEMY TWIERDZĘ POLSKOŚCI

W głębokiej trosce o przyszłość polskiego stanu posiadania na obczyźnie, mającemu służyć sprawie polskiej i polskiemu narodowi, następujące organizacje przekazały w majątku lub w gotówce Polskiemu Ośrodkowi Społeczno-Kulturalnemu: Towarzystwo Popierania Nauki (dawniej Polish University College Ass.) — 105.620 funtów, Stowarzyszenie Techników Polskich w W. Brytanii 17.100 funtów, Instytut Wschodni Reduta 8.950 funtów, Polski Ośrodek Młodzieżowy 1.000 funtów, Instytut Józefa Piłsudskiego — 1.010 funtów, Polska Gmina Zachodniego Londynu 2.000 funtów, Powiernicy Stowarzyszenia Oficerów Marynarki Handlowej 1.000 funtów, Stowarzyszenie Saperów Polskich na Obczyźnie 1.000 funtów, Ognisko Polskie 1.000 funtów.

Ponadto zadeklarowano wpłaty: Stowarzyszenie Polskich Kombatantów 50.000 funtów i Polska Macierz Szkolna 1.000 funtów.

DANIA:

ZMARŁ DR KATZ-SUCHY

W Aarhus zmarł na atak serca dr Juliusz Katz-Suchy (lat 58).

W roku 1968 został pozbawiony katedry na uniwersytecie warszawskim, gdzie wykładał prawo międz. i historię dyplomacji. Twierdził że pochodzenie żydowskie było powodem tylko częściowo, głównym powodem było krytyczne nastawienie do władz PRL.

Wyjechał wraz z 2.000 Żydów z Polski. W 1970 r. w Danii został profesorem nauk politycznych na uniw. w Aarhus.

Był prawnikiem i ekonomistą, studiował w Warszawie i w Krakowie, przed wojną już okazywał silne tendencje lewicowe. W czasie wojny był w Anglii, skąd wrócił do Polski. W 1946 r. był członkiem delegacji, a od 1947 do 1951 ambasadorem PRL w ONZ.

Ostatnio w licznych wywiadach i publikacjach krytykował brak wolności w Polsce i zbyt powolną drogę do socjalizmu, o który — jak twierdził — walczył przez 40 lat.

AUSTRALIA:

DO WSZYSTKICH ORGANIZACJI POLSKICH W AUSTRALII

Zarząd Związku Polaków w Geelong zwraca się z prośbą do Prezydium Rady Naczelnej Polskich Organizacji w Australii o zbadanie niżej wymienionych danych.

Niniejszym pismem Zarząd Z. P. zwraca się również do ewentualnych nabywców biblioteki parafialnej w Geelong, która zgodnie z ogłoszeniem w "Tygodniku Polskim" z dnia 10 lipca 1971 r. jest do sprzedania z braku pomieszczenia.

Związek Polaków w Geelong ostrzega organizacje przed kupnem książek tejże biblioteki z pieczątką Zjednoczenia Polskiego w Geelong, ewentualnie książek z powyrywanymi frontowymi kartkami na których stemple były, lub też książek z dwoma stemplami "Biblioteki parafialnej" i "Zjednoczenia Polskiego".

Podajemy do wiadomości, że książki wymienione są własnością Związku Polaków w Geelong, w owym czasie (1956 r.), nazwa Związku brzmiała Zjednoczenie Polskie w Geelong.

Podanie w ogłoszeniu, że brak pomieszczenia na bibliotekę jest również nieuzasadnione.

Związek Polaków jest właścicielem Domu Polskiego, Koło S.P.K. posiada Dom Kombatanta więc miejsca nie brak.

Biblioteka "parafialna", która została zakupiona z pieniędzy społecznych nie może być sprzedana z tego tylko powodu, że organizacja do której zwracano się o pomieszczenie zażądała wpierw zwrotu książek jej prawnym właścicielom.

STANY ZJEDNOCZONE:

WZÓR DZIAŁACZA SPOŁECZNEGO

Członek okręgowej rady szkolnej — Board of Education — Dystrykt 14, Greenpoint, Roman Mizgalski, wniósł projekt i spowodował w tejże radzie uchwałę odnośnie nauczania w szkołach publicznych nr 31, 34, 110, 132, Junior H.S. 49 i Junior H.S. 126 nauki o Polsce — jej dziejach, wkładzie Polaków do kultury Stanów Zjednoczonych i świata. Przedmiot ten będzie wykładany dla wszystkich uczniów, bez różnicy pochodzenia — z uwagi na fakt, że w wymienionym okręgu w poważnym procencie zamieszkuje ludność polskiego pochodzenia. Z podobnych przywilejów nauczania korzystają tam już od dawna inne grupy narodowościowe.

Do ułożenia programu nauki "poloników" zobowiązane zostało Towarzystwo Oświatowe im. M. Konopnickiej w Greenpoint z mgrem Janiną Mierzwową na czele, jako konsultantką Board of Education, Dystrykt 14. 14.

Pan Mizgalski zasłużył swą działalnością na pochwałę i uznanie ze strony ogółu rodaków; jego wniosek o doniosłym znaczeniu godny jest naśladowania nie tylko w metropolii nowojorskiej, ale i w skali krajowej, szczególnie w skupiskach polonijnych, gdzie do rad szkolnych wchodzą też Polacy.

FRANCJA:

WYSTAWA MALARSKA RYSZARDA WAWRO W PARYŻU

Klub Młodzieży Polskiej YMCA we Francji urządził wystawę Ryszarda Wawro, która odbyła się w Salonach YMCA w Paryżu. Nad wystawą protektorat objął Komitet Honorowy z b. ministrem Françoi Missoffe, deputowany 17-ej dzielnicy Paryża oraz b. minister Michel Habid-Deloncle, deputowany Paryża.

Wystawa trwała do 15 grudnia.

Ryszard Wawro jest niewątpliwie fenomenem psychologicznym i artystycznym. Chłopak osiemnastoletni, który nie umie przeczytać i napisać najprostszego słowa. Nie potrafi się ubrać ani rozebrać bez pomocy. Ma wzrok tak słaby, że gdy ogląda jakiś przedmiot, np. rysunek, wydaje się, że nosem doń dotyka. Słuch ma też bardzo przytępiony. Ten chłopak, tak bardzo upośledzony fizycznie i psychicznie wykonuje od szóstego roku życia setki rysunków i malowideł o niewiarogodnej sprawności. Rysuje kredkami z wielką szybkością i pewnością siebie, nadając postaciom ludzi i zwierząt ruch i życie. Choć nikt go nie uczył, obrazy mają świetną kompozycję i harmonię kolorów.

DZIAŁ POETYCKI

PRAGNIENIE

Chciałabym wyśpiewać, wytańczyć, wydzwonić
Jak owad wybrzęczeć wśród traw
Chciałabym wybiegać jak sarna —
W powietrzu wylatać jak ptak.

Wypięknić kwiecia barwami,
Wyhuczeć morskim hukiem,
Wiatrem wyszumieć wśród drzew.

Chciałabym wypłakać łzami
I głośnym wyćwiczeć śmiechem,
I wymigotać gwiazdami —
Kaskatą wyspadać ze skał.

Wyśpieszyć wzburzoną rzeką,
Wybłyszczeć powierzchnią stawu
I wyzielenić mchem.

Smutku wyboleć bólem,
Radości wyszczęścić szczęściem,
Wygromić grozą burz.

Chciałabym, chciała, o Boże
Cichym wyszeptać westchnieniem —
Miłość ku Tobie . . .

Zofia Ziemianowska

Paczki PEKAO DO POLSKI
Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce
POMOC
przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.
PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...
Tylko Paczki PEKAO wolne od cła
WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH
GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY I DOMKI
NOWA WIELKA ZNIŻKA SAMOCHODÓW Prod. POLSKIEJ
1) art. 20038 "FIAT 125 P" — 1300 cm $ 1.330
2) " 20048 "FIAT 125 P" — 1500 cm $ 1.480
3) " 20008 "WARSZAWA 223" $ 1.250
4) " 20028 "WARSZAWA 224" $ 1.250
5) " 20148 "WARSZAWA-COMBI" 223 $ 1.350
6) " 20024 "SKODA S100" $ 1.370
7) " 20124 "Wartburg de Luxe" $ 1.470
Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:
PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,
p. Haliny BERGMAN,
Caixa Postal N.° 5127 — Tel.: 220-39-65
01000 SÃO PAULO

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 - Fone: 23-8494 — 14.° andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA
Clínica Médico Cirúrgica
Médico do Hospital Bom Jesus
Médico da Pref. Municipal.
ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: Rua D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.
PONTA GROSSA — PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI
Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.
Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld,* Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.
Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.
Rezyd.: Ébano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. Rua Voluntários da Pátria, 620 — Curitiba

DR. NEWTON MAIEWSKI
Cirurgião Dentista
Extrações e dentaduras em 6 horas
Marechal Deodoro, 211 — 17.° andar - Fone: 23-4650
Res.: 23-0200
Edificio BRADESCO
CURITIBA

DR STANISŁAW PUCHALA
CIRURGIÃO — DENTISTA
CONSULTÓRIO
Av. Ipiranga, 877 — 1.° andar — Sala 116 — Tel.: 35-0839
SÃO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 19,00 horas.
Às quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
AL. Júlia da Costa, 1.190 — Fone: 23-4954 - CURITIBA

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE
DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 83
CURITIBA — PARANÁ

DR. RENATO CÉSAR DA ROCHA — MÉDICO
Clínica Geral — Partos — Operações
Moléstias de Senhoras
C. — Edificio Barão do Rio Branco — Rua Barão do Rio Branco, 63 — 11.° andar — Conjuntos, 1105/1106 — Telefone: 23-9522 — Ramais, 234 — 235 — Residência: Rua Ubaldino do Amaral, 962 — Fone: 23-8890 — Curitiba.

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 - 1.° and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta n.° 10
4 piętro - Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias) - Edif. Quinco - Fone: 24-4005
CURITIBA

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Prç. Pres. Getúlio Vargas, 68
Tel.: 173 - S. José dos Pinhais
Paraná

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 - 11,00 e das 16 às 18 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 — 2.° andar — CURITIBA — PR.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

Uśmiechnij się...

NAJBLIŻEJ PRAWDY

— Mamo, dostałem w nagrodę książkę — chwali się Jacek.
— A za co, syneczku?
— Powiedziałem, że struś ma trzy nogi.
— Synku, przecież struś ma dwie nogi!
— Oczywiście, ale ja byłem najbliższy prawdy, bo inni mówili, że cztery...

ODPOWIEDŹ

Nauczyciel pyta:
— Kto mi wyjaśni skąd się bierze rosa?
Cała klasa milczy uparcie. Nagle z ostatniej ławki Antoś woła:
— Ja wiem, proszę pana. Ziemia się tak prędko kręci, to musi się pocić!

PSUJĄ INTERES

Na progu domu staje żebrak i pyta:
— Czy pani łaskawa nie ma jakichś niepotrzebnych starych butów?
— Przecież macie na nogach zupełnie nowe!
— No właśnie... Psują mi interes...

LIVRARIA S. V. D.
FOLHINHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, ETC.
Rua Emiliano Perneta, 432 — Fone: 22-0136
CURITIBA — PARANÁ

KĄCIK RODZINNY:

O NAUCE MAŁYCH DZIECI

Sprawą wczesnego zaczynania nauki, zajmowała się żywo Maria Montessori (1870-1952), autorytet w dziedzinie przedszkolnego wychowania. Niedawno odkryta korespondencja jej z przyjaciółką, Sofią Garzanti, zawiera następujące uwagi:

"Wiek między 3 i 4 laty jest najodpowiedniejszym dla dzieci okresem swobodnego i łatwego opanowania znajomości liter i, co za tym idzie, sztuki pisania. Dzieci 6-letnie, tzn. w obowiązującym wieku szkolnym, są już, o ile chodzi o pisanie, spóźnione. To sprawia, że w najpiękniejszym okresie życia — między 6 a 12 rokiem — zmusza się je do niewdzięcznego wysiłku, który przychodzi im z tym większym trudem, im później jest przedsięwzięty. Zamiast wchłaniać kulturę, muszą opanowywać uciążliwą technikę, jaką nakłada przymus pisania. Zamiast się rozwijać, umysł ich martwieje. Powstają nieprzewidziane zapory, powodujące zniechęcenie do nauki. Wadliwe początki nauczania prowadzą do upośledzenia umysłowego. Ten problem jest do rozwiązania: należy tylko przesunąć wstecz naukę pisania, tak aby dziecko nie rozpoczynało szkoły jako analfabeta. W ten sposób podnieśli się poziom i da się większą swobodę szkole podstawowej. Dopuści się sześciolatków do świata kultury, którą one potrafią chłonąć i oceniać jej urok. Taka jest zasada reformy szkoły podstawowej".

W ub. roku, jako stuleciu urodzin Marii Montessori we wszystkich miastach włoskich odbywały się zjazdy i różnego rodzaju obchody dla uczczenia jej pamięci i przypomnienia zasług. Miała ona, prócz wykształcenia pedagogicznego, doktorat medycyny studiowała w szczególności patologię dziecka i wielką jej troską było kształcenie dzieci niedorozwiniętych, ale nie ograniczała do tego swych badań i praktyki. Jej dziełem jest stworzenie nowego typu przedszkola. W niektórych punktach zgadzała się z Pestalozim i Froeblem, ale jej założenia były bardziej życiowe i praktyczniejsze od froeblowskiego "Menschenerziehung".

Jej program nie zalecał przeciążania umysłu dziecka, przeciwnie. Na miejsce bezcelowych, pseudopraktycznych ćwiczeń freblowskich, jak nieprzydatne robótki ręczne, wymagające natężenia uwagi, proponowała celową zabawę, prowadzącą do opanowania alfabetu. Nie zamykała dziecka w odrębnym światku sztucznie dla niego stworzonym przez Froebla. Jej zdaniem, wczesne udostępnienie znajomości liter i ich stosunku do mowy, rozwijało wyobraźnię dziecka swobodnie i bez wysiłku.

Kim byli prorocy?

Zgodnie z nowym porządkiem czytań, często słyszymy w czasie Mszy św. fragmenty Pisma św. zaczynające się od słów: "Czytanie proroctwa..." W naszym potocznym rozumieniu, prorok to człowiek widzący przyszłość. Prorokować to znaczy przepowiadać nadejście przyszłych wydarzeń, które zakryte są przed oczyma zwykłych śmiertelników. Czy więc, słuchając fragmentów pism proroczych, nie spodziewamy się informacji niezwykłych, sensacyjnych?

Tymczasem przewidywanie przyszłości nie było najważniejszą czy jedyną funkcją biblijnych proroków. Jeden ze znawców Pisma świętego pisze, że prorocy to "ludzie, którzy — powołani i oświeceni przez Boga — głosili w jego imieniu prawdy religijno-moralne, strzegli czystości wiary i obyczajów, a czasem przepowiadali także przyszłość i działali cuda".

Z przytoczonego określenia wynika, że przepowiadanie przyszłości i działanie cudów jest w całokształcie działalności raczej czynnością drugorzędną. Istotną rzeczą jest: 1) być powołanym i oświeconym przez Boga, 2) w celu głoszenia w Jego imieniu prawd religijno-moralnych oraz strzeżenie czystości obyczajów.

Nauczanie i upominanie było więc naczelnym zadaniem proroków. Nie znaczy to oczywiście, że biblijni prorocy, wypełniając swe posłannictwo, nie wypowiadali się na temat przyszłości. Owszem, mówili o niej wiele, zawsze jednak ujmując ją w związku z aktualną postawą narodu wybranego.

Zasadniczym źródłem informacji o życiu i nauczaniu proroków biblijnych, to księgi napisane przez samych proroków względnie ich sekretarzy. Kiedy więc słyszymy w czasie mszy św. słowa "czytanie proroctwa", mamy do czynienia z księgą napisaną przez danego proroka.

Można dodać, że zwykle księgi prorockie dzieli się, ze względu na ich objętość, na dwie grupy. Pierwszą stanowią księgi tzw. proroków większych: Izajasza, Jeremiasza, Ezechiela i Daniela. Do drugiej zalicza sęi księgi proroków mniejszych: Ozeasza, Joela, Amosa, Abdiasza, Jonasza, Micheasza, Nahuma, Habakuka, Sofoniasza, Aggeusza, Zachariasza i Malachiasza.

Powyższy podział — chociaż wydawać się może sztuczny — jest w pewnej mierze uzasadniony. Objętość bowiem wszystkich dwunastu ksiąg proroków mniejszych nie dorównuje nawet objętości księgi Izajasza czy Jeremiasza.

Kuchnia Polska

POTRAWA Z WIEPRZOWYCH ŻEBEREK

1 kg żeberek (możliwie chudych), 6 — 8 ziemniaków, łyżka tłuszczu, 3 cebule, 2 łyżki koncentratu pomidorowego, sól, pieprz, łyżka mąki usiekana zielenina, listek laurowy.

Ucięte w wąskie paski żeberka pokrajać na porcje, tak by w każdej znajdowała się jedna kostka, włożyć na rozgrzany tłuszcz i obsmażyć na ostrym ogniu; gdy zaczną się rumienić, posypać mąką i jeszcze chwilę smażyć. Przełożyć do rondla dodać wszystkie przyprawy (małe cebulki mogą być w całości,, zalać wodą, tak by mięso było przykryte i dusić na niezbyt silnym ogniu około godziny. Wówczas na wierzchu ułożyć ziemniaki — najlepiej w całości (większe przekrajać na pół wciskając je nieco do środka), przykryć szczelnie dusić jeszcze około 20 minut.

Potrawę można przyrządzić również z chudego mięsa od szynki, a zamiast pomidorów — dodać suszone grzyby lub zamiast ziemniaków ułożyć na wierzchy brukselkę, obgotowaną przedtem przez trzy minuty we wrzącej lekko osolonej wodzie, podać z ryżem na sypko. Doskonale smakują kiszone ogórki lub kiszona kapusta, względnie inna pikantna surówka.

W POSZUKIWANIU PRAWDY

Para małżonków przeżyła ze sobą 65 lat. On ma 100 lat, ona 92. Gdy jubilatkę zapytano, czemu zawdzięcza tak długie i szczęśliwe życie, odparła: "Całe życie byłam zdania, że nigdy nie należy się kłócić w razie niezgodności poglądów. W takich wypadkach należy wyjść z domu i zrobić większy spacer". — "A gdzie jest w tej chwili pani mąż?" — "Od rana na spacerze..."

Prawda: To jedno jedyne słowo od pierwszych chwil poznania, towarzyszy i przenika do głębi świadomość człowieka. Ze słowem tym konfrontuje on każde odkrycie, każde doznanie, każde złudzenie. Do słowa tego przymierza całe swoje życie, cały swój świat zewnętrzny, świat pojęć i są rzeczywistość duchową. Za każdym razem zapytuje czy i jak to wszystko z tym słowem się zgadza, jak do niego pasuje.

Prawdą jest bytowanie człowieka. Prawdą jest jego dom rodzinny, jego otoczenie, jego kraj, ziemia, woda i powietrze, otaczający go świat materialny i świat myśli ducha i ten świat wyższy, ponadwymiarowy.

Prawdą najwyższą jest Bóg.

Zdawałoby się, że w takim otoczeniu życie w prawdzie nie powinno być trudne. A jednak sami wiemy dobrze, że tak nie jest. Obok słowa "prawda" istnieje słowo "kłamstwo"; obok rzeczywistości — ułuda i fikcja. Za każdą prawdą jak cień idzie jej zaprzeczenie, fałsz, karykatura. Człowiek musi nieustannie wybierać. Ale na to, aby wybrać, musi jeszcze umieć rozróżniać prawdę od nieprawdy, a więc musi poznawać. Wybór jego jest wolny, więc dokonywa się każdorazowo na jego własny rachunek. Na plus, albo na minus. Proces ten trwa przez całe życie, w każdej jego chwili aż do godziny śmierci, która jest podsumowaniem konta zapisanego własnoręcznie i całkowicie dobrowolnie. Nie ma żadnego znaczenia, czy się w ten proces wierzy, czy nie, czy się go zna, czy nie zna, czy się go traktuje poważnie czy lekceważy. Proces ten obowiązuje wszystkich i obejmuje wszystkich. Aby więc wybór był prawidłowy konieczna jest znajomość prawdy.

Prawda jest zawsze prosta ale nie zawsze łatwa do odkrycia. Jeszcze trudniejsza do uznania i przyjęcia.

Szukaniem jej od niepamiętnych czasów zajmują się myśliciele, filozofowie, czołowe umysły ludzkości. Stworzono liczne systemy filozoficzne, usiłujące dotrzeć do tajemnicy bytu i dać odpowiedź na najważniejsze pytania, które od tysięcy lat cisną się człowiekowi na usta.

Żaden filozof, żaden system na te pytania w pełni nie odpowiedział. Na domiar powstało wiele systemów filozoficznych fałszywych, usiłujących prawdę zaciemnić i ukryć, aby człowiekowi utrudnić jej poznanie i utrudnić w ten sposób jej wybór.

Dopiero Chrystus przyniósł prawdę istotną i jedyną. W słowach prostych, jasnych i odważnych oznajmił człowiekowi cel i sens jego życia i dał mu wyczerpującą odpowiedź na wszystkie pytania i wątpliwości dotyczące pełnego człowieczeństwa. Prawda jego spisana na kartach Ewangelii stoi do naszej dyspozycji. Wystarczy po nią sięgnąć, aby się dowiedzieć kim się jest i dokąd się idzie, jaka jest wartość istoty ludzkiej i jakie jest jej przeznaczenie, uzależnione oczywiście od jej własnego, wolnego wyboru.

Prawda Jego jest sformułowana z Boską prostotą i głębią, przez Niego Samego gwarantowana. Udowodniła na Jego własnym życiu, podpisana Jego własną Krwią i przypieczętowana śmiercią i zmartwychwstaniem.

Prawda Królestwa i prawda człowieka. Jedyna, niezaprzeczalna i niezastąpiona. Nie ma innej i nie będzie.

Casa Pavão
Hipolita Dopieralskiego
Rua Mal. Floriano, 811
Curitiba — Parana
Wielki wybór ubrań męskich, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne i dzieci.
dla mężczyzn, kobiet

JAN WÓJCIK (USA)

STO LAT POLONII BRAZYLIJSKIEJ

Po zakończeniu wojny, gdy i umysły ochłonęły i pojawiły się w terenie polskie konsulaty, sprawa towarzystw ruszyła naprzód. Zwiększyła się zarówno liczba zrzeszeń po koloniach, jak też posunęła się sprawa centralnych zrzeszeń. Powstał w roku 1930 "Centralny Związek Polaków w Brazylii", mądrze pomyślana organizacja o której historiograf spraw polonijnych, rektor Polskiej Misji w Brazylii ksiądz Jan Pitoń C.M., od szeregu lat uparcie gromadzący w archiwum Misjonarzy w Kurytybie wszelkie źródłowe materiały z terenu całego państwa — pisze że "... Po koloniach zapanował inny, twórczy i radosny ruch, miejsce dawnej apatii zajęła praca. Przełamana została martwot umysłowa. Powstała praca rzeczowa, troska o całość wszystkich organizacji...." W roku 1938 "Centralny Związek Polaków" został na skutek zarządzeń nacjonalistycznych rozwiązany, ale w czasie swego istnienia odbył pięć sejmików-zjazdów, a głównie przyczynił się do koordynacji w pracy nad rozwojem życia kulturalnego Polonii jako całości jednolicie kierowanej.

Obudzili się również kupcy i bankowcy, ale sprawa banków polskich zakończyła się smutnym na ogół fiaskiem, nie obeszło się niestety czasem i bez nadużyć. "Kultura" zajęła się organizowaniem życia rolników, porozumiewając się z Inspektoratem Rolnym i rejestrując tam sporą liczbę polskich kolonistów. Tym razem jednak nie koloniści, a władze brazylijskie zawiniły, nie wychodząc poza obietnice i dopiero o wiele lat później poszła w teren pomoc rolnikowi, głównie instruktorzy rolni, rzeczywiście niezbędnie potrzebni. Obsługa terenu pod tym względem nigdy nie była i nie jest wystarczająca, wiele jednak się robi.

Jak wynika ze spisu towarzystw polskich, sporządzonego w roku 1923 przez konsula Głuchowskiego, istniało ich w całym państwie 180, zrzeszając 5.340 członków. Pośród nich 14 młodzieżowych towarzystw sportowych z 384 członkami oraz z 9 drużyn harcerskich z 303 członkami i członkiniami.

Nacjonalizacja instytucji narodowościowych 1938 roku dotyczyła oprócz szkół również polskich organizacji i tylko kilku im udało się wtedy pozostać "polskimi", co z biegiem lat przestało zresztą mieć znaczenie praktyczne. Aby nie stracić charakteru polonijnego, ponacjonalizowane towarzystwa zastrzegały sobie w swoich regulaminach wewnętrznych członkostwo dla Brazylian polskiego pochodzenia, lub stosowały inne sposoby. Najczęściej jednak reguluje to samo życie, ludzie innego, nie polskiego pochodzenia sami do polonijnych towarzystw się nie kwapią.

Z czasem wiele towarzystw polskich polikwidowało się, zmarło śmiercią naturalną. Część pozostała i prosperuje do dni dzisiejszych w pokaźnej, trudnej jednak do ustalenia liczbie. Wiele z nich ogranicza się do "działalności" barowej, inne mają określone cele, jeśli nie zasadnicze, to marginesowe. Pórto Alegre na przykład, posiada kilkanaście kilometrów za miastem teren nad rzeką, pawilon rekreacyjno-zabawowy i szereg pokoi do wynajęcia dla członków towarzystwa, gdzie spędzają oni z rodzinami urlopy. Rozwój każdego z takich towarzystw zależy najczęściej od sprężystości jednostek kierowniczych, jak to zwykle bywa w ludzkich skupiskach. W związku z tym poszczególne organizacje przechodzą okresy rozkwitu lub upadania. Tendencji zrzeszania się w pokrewne ideologicznie "związki", w terenie zwłaszcza, nie ma.

Świadomość wspólnego pochodzenia jeszcze dziś istnieje nawet tam, gdzie młodzież używa już między sobą języka portugalskiego. W miastach spory procent ludzi polskiego pochodzenia odchodzi od wspólnoty polonijnej, inni interesują się nadal tym pochodzeniem i polonijnymi zrzeszeniami. Zwarte polskie kolonie w terenie bardziej związane są z polskością.

Bogatych towarzystw polonijnych raczej nie ma, ale nie ma już i biedy lat początkowych. Wiele stowarzyszeń rozporządza majątkiem nieruchomym, domami własnymi i czynszowymi, terenami, posiada stałe dochody. Nie wyrosły ponad przeciętność trwają jednak i nie wydaje się by miały zamierać.

***

Jak każda dziedzina życia polskiego na brazylijskich terenach, miała i prasa polska swojego "ojca" — założyciela i pioniera. Był nim poznaniak Karol Szulc, który w roku 1892 założył tygodnik "Gazeta Polska w Brazylii" i chociaż nie utrzymał jej w swoim ręku bo mu na to finanse nie pozwoliły i gazeta przeszła i często później przechodzia do rąk nowych wydawców — ten pierwszy w Brazylii periodyk polski trwał bez przerwy pięćdziesiąt lat i zlikwidowany został dopiero w roku 1941, zasługując sobie niewątpliwie na miano prasowego weterana. Był wprawdzie czas gdy gazeta ta służyła bardziej interesom niemieckim niż polskim, ale wówczas pojawili się konkurenci w postaci innych pism, jak "Kurier Parański" (1897 - 1998) lub satyryczny "Diablik Parański" w 1898 roku, czy "Prawda" (1900 - 1901) i zagrożona wycofaniem się czytelników "Gazeta Polska" nawracała na właściwą drogę.

Tymczasem w latach 1898 do 1900 wyszły w Pórto Alegre trzy "Kalendarze Polskie" Feliksa Bernarda Zdanowskiego, zapoczątkowując drukowane słowo polskie w Rio Grande do Sul i serię kalendarzy, których od roku 1898 do 1971 wykonano w tym stanie i w Kurytybie ogółem 64.

Najwięcej w dziedzinie prasy działo się oczywiście w Paranie. Delegat Towarzystwa Handlowo-Geograficznego Józef Okołowicz, dwukrotnie brał tam w swoje ręce prowadzenie prasy, gdy przestawała reprezentować interesy polskie. Za pierwszym razem, w roku 1899 była to "Gazeta Polska w Brazylii", za drugim kupił założony przez kogo innego w roku 1900 tygodnik "Prawda", który świetnie się zapowiadał, niestety wyjazd do Polski przerwał pracę już w roku 1901. Na szczęście warszawski kupiec Leon Bielecki nabył na to miejsce "Gazetę Polską" Szulca i prowadził ją energicznie i dobrze do roku 1908.

Krótko trwające próby utrzymania się przy życiu konkurencyjnego tygodnika "Robotnik Parański" nie dały rezultatu i gdy w 1903 roku przestał on wychodzić, Bielecki znowu został sam ze swoją "Gazetą Polska w Brazylii". Do czasu aż na widowni ukazał się nowy jego konkurent, Kazimierz Warchałowski, zakładając w roku 1905 tygodnik "Polak w Brazylii" o kierunku tak dalece postępowym że jako pierwszy objął jego redakcję Jan Hempel, według opinii miejscowej "kandydat na polskiego Lenina", ten sam który później rozpoczął "wojnę" z klerem w latach 1920-tych. Czytelnicy i prenumeratorzy "Gazety Polskiej" i "Polaka w Brazylii" odnieśli z faktu konkurencyjnej walki tę przynajmniej korzyść, że oba zwalczające się pisma obniżyły ceny prenumeraty.

(c. d. n.)

ANDRÉ GARDOLINSKI
ADVOGADO
Sprawy cywilne, inwentarze, itd.
Rua dos Andradas, 1270 — Conj. 104 — Fones: 25-0861 22-1429
PORTO ALEGRE — RGS.

Aktualna sytuacja i plany rozwojowe energetyki brazylijskiej w bieżącym dziesięcioleciu

(ECHA Z KONGRESU TECHNIKÓW POLSKICH W POZNANIU — WRZESIEŃ 1971 R.)

Inż. Bolesław Kampe

Wstęp

Temat ujęty powyższym tytułem pragnę zreformować ujmując go w 3 odrębne podrozdziały:

I Cechy charakterystyczne rzutujące na rozwój energetyki brazylijskiej na tle ogólnej sytuacji gospodarczej kraju;

II Szczegółowe osiągnięcia dotychczasowe i zadania na przyszłość w świetle danych statystycznych i założeń rozwojowych;

III Ocena możliwości rozszerzenia współpracy gospodarczej między Polską i Brazylią w dziedzinie elektroenergetyki.

I Cechy charakterystyczne rozwoju energetyki w Brazylii

Przystępując do omówienia tematyki według punktu I, pragnę celem lepszego zobrazowania problemów stojących przed energetyką brazylijską, przytoczyć na wstępie kilka cyfr charakteryzujących sytuację geograficzną i gospodarczą kraju.

I. 1 Dane ogólne

Brazylia mając powierzchnię równą 8.512 mln km2 i liczbę ludności ocenianą obecnie na około 95 mln, jest pod względem obszaru 5-tym, a pod względem liczby mieszkańców 8-mym krajem świata. Jednocześnie pod względem gęstości demograficznej wynoszącej około 11 osób na km2, Brazylia zalicza się do najrzadziej zaludnionych obszarów ziemi. (Przykładowo można podać iż Polska mając około 27 razy mniejszą powierzchnię posiada zarazem gęstość zaludnienia o 10 razy większą). Gros ludności zamieszkuje regiony położone w pasie nadoceanicznym ze średnią przekraczającą 50 osób na km2, a tylko znikomy % mieszkańców znajduje się na ogromnych obszarach na zachodzie i północy kraju. Obszary te zajmują wprawdzie przeszło 2/3 całej powierzchni Brazylii i kryją ogromne bogactwa naturalne, lecz dotychczas tylko minimalnie uczestniczą w całości gospodarki narodowej, oddzielone od centrów przemysłowych ogromnymi odległościami, brakiem komunikacji lądowej i trudnymi warunkami klimatycznymi.

Możnaby tutaj mnożyć różnorodne informacje wskazujące na wielkie rozpiętości nie tylko w sensie przestrzennym, ale także w rozwoju gospodarki, przemysłu i rolnictwa poszczególnych rejonów tak zróżnicowanego i rozległego kraju jakim jest Brazylia oraz na wielkie możliwości rozwojowe jakie się za tymi dysproporcjami kryją. Sądzę jednak, że nawet te skrótowe informacje już wystarczą do uświadomienia sobie specyficznej sytuacji gospodarczej kraju i trudności napotykanych w realizacji jakichkolwiek programów integracji ekonomicznej całej Brazylii, wyrównania i różnic gospodarczo-socjalnych oraz pełnego wykorzystania wielkich i częstokroć niezupełnie zbadanych bogactw zlokalizowanych w interiorze.

Mimo tych trudności, taki długofalowy program integracji i kompleksowego rozwoju gospodarczego, został opracowany i jest konsekwentnie realizowany przy pomocy wielkich nakładów finansowych i wysiłku całego narodu. Ogólnie biorąc jego celem jest wprowadzenie Brazylii do roku 2000 do grupy rozwiniętych krajów świata i pełne włączenie interioru do ogólnogospodarczego życia kraju.

Inż. Bolesław Kampe
(c. d. n.)

KSIĘŻA POLSCY W BRAZYLII

KS. TRZEBIATOWSKI STANISŁAW 1877 — 1945

Wysiłek zbiorowy parafii polskiej w Kurytybie został osiągnięty przy pomocy zespołu, garści współpracowników, których ks. Trzebiatowski powołał w 1906 r. pod nazwą "Towarzystwa św. Stanisława". Celem nowej organizacji była pomoc w ramach możliwości, w pracy społecznej: budowa kościoła, sprowadzenie Sióstr, szkoła parafialna, biblioteka, bratnia pomoc itd. Zarząd wyłoniony w 1906 r. pracował do 1920 r. do daty połączenia "Tow. św. Stanisława" ze Związkiem Polskim w Kurytybie.

W roku 1912 ks. Trzebiatowski powierzył dyrekcji Tow. św. Stanisława czasopismo "Gazeta Polska w Brazylii", którą odkupiono od Franciszka Dybowicza; w rękach ich pozostała do 1924 roku. Mając do dyspozycji potężny środek informacyjny prasę, ks. Trzebiatowski, mógł konkurować i stawać do walki o ideały katolicko-narodowe.

W dużej mierze ks. Trzebiatowskiemu przypada zasługa rozwoju "Szkoły średniej", Kolegium Henryka Sienkiewicza w Kurytybie w 1923 r. w oparciu o Tow. św. Stanisława, Związek Polski i Oświatę. Instytucja ta pod kierunkiem prof. Modesta Falarza, cieszącego się wielkim autorytetem i nieposzlakowanym szacunkiem, była kolebką licznej inteligencji.

Ks. Trzebiatowski w 1911 roku został obdarzony godnością członka komisji rewizyjnej "Związku Narodowego Polskiego w Brazylii"; niestety organizacja mająca na celu skupienie sił społecznych, była bojkotowana, przetrwała zaledwie dwa lata.

Od roku 1922 do 1924 miejsce ks. Trzebiatowskiego w Kurytybie zajął ks. Teodor Drapiewski; ks. Stanisław przez dwa lata duszpasterzował na Murici. Jednak powrócił wkrótce na stare miejsce, gdyż ks. Teodor został odwołany do Polski. Drugi pobyt ks. Stanisława w Kurytybie, dziesięcioletni (do 1934 r.) ograniczył się więcej do pracy ściśle kościelnej, jak sprowadzenie organu, konsekracja kościoła w 1926 roku itp.

Po 30 latach apostołowania w Kurytybie wśród polskich przerzesz emigracyjnych skończyły się przeniesieniem ks. Trzebiatowskiego do Rio de Janeiro, gdzie jednak interesował się życiem tamtejszej Polonii, biorąc udział w pracy religijno-społecznej. W tymże czasie odwiedził Kraj. W uznaniu zasług podjętych dla rodaków, został odznaczony orderem "Złotym Krzyżem Zasługi" w 1937 r. przez posła RP dr Grabowskiego.

Resztki życia swojego ks. Trzebiatowski spędził w Paranaiba do Sul, stan Rio, licząc 68 lat życia. Zmarł świątobliwie dnia 8 listopada 1945 roku. Szczątki ks. Trzebiatowskiego w późniejszym czasie przewieziono prywatnie (1955 r.) do Kurytyby i pochowano wśród "najbliższych współpracowników", ale Kolonia kurytybska ufundowała grobowiec z odpowiednim napisem, a później postawiono mu pomnik przy kościele.

(c. d. n.)

Ks. Jan Pitoń, CM.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

Nie dziwię się wiele, że Pan Bóg doświadcza mnie krzyżykami. A było na mojej drodze sporo upomnień jak: topienie się, sąsiedztwo z tygrysami, potyczki z Bugrami podczas której prosty koszyk ocalił mi życie, a ile to razy koń upadł podemną, tak że tylko cudem uwolniłem się ze strzemion i nie podzieliłem losu Luiz Granda. Krzyżyki te nie były stawiane za zasługi, ale za winy. Zbytnio pofolgowałem swawoli, rozpróżniaczyłem się duchowo. Wywietrzałem z pobożności.

Z Polaka pozostało tyle co z chorągiewki św. Ducha; strzępy i goła ramki, dziury i spłowiałe kolory. Nie ma ich, czas skruszył, wiatr rozwiał.

Przy matce to nawet na okręcie mówiłem pacierz, a teraz, tylko wtedy kiedy strach przypierał; stałem się bezwstydny i niedotrzymywałem przyrzeczeń. U Monsenhora myłem się i inodliłem się co dzień. Tutaj cztery razy na rok. Raz we wigilię św. Antoniego, — aby łatwiej odnajdyać zgubione rzeczy — drugi raz na św. Sebastiana — aby strzegł przed żmijami — trzeci, na św. Jana — aby chronił przed piorunami i burzami — a czwarty raz, to na Boże Narodzenie, tak dla ogólnej pobożności — aby jej starczyło na wszystkie dni całego roku.

Byłem w rozterce i nie wiedziałem jak się modlić, czy po polsku czy po brazylijsku Próbowałem tak i siak, aby tylko trafić na gust świętego, aby go sobie na nowo pozyskać. Po polsku nie zawsze i nie wszędzie dobrze mi szło — pozapominałem niektóre przykazania.

Upłynęło już tyle lat i jakiż cel takiego życia Muły, konie, ścieżki, rzeki, góry, "bodegi", awantury i wódka. Dla zarobku? Zmiłuj się Panie!... Boso jedno liche ubranie, rozklekotany pistolet, który zamiast do przodu strzelał do tyłu, — no, miałem jeszcze tamanki i nóż. Tyle wysiłku dla takiego nic. Utkwiłem w morzu gałęzi, daleko w dżungli, w rozterce, potłuczony, zbolały, w nędznej lepiance jaką miałem i w nadgopiańskiej Dąbrówce. Uświadomiłem sobie że dzisiaj powinno mnie już było stać na coś lepszego, a nie siedzieć w obcej lepiance. Jest przecież tyle ziemi i tyle drzewa, a siły są także, by wybudować własny domek. Trzeba myśleć o usamodzielnieniu się, założyć własne gospodarstwo, dom i rodzinne ognisko. Wystarczyło już tego tułania się po obcych kątach... Nie dam się... Chorągiewka na słupie skrzypnęła...

— Strzępy św. Ducha na mnie lecą. Budzę się, postanawiam nawrócić z drogi tułaczego życia.

Na szerokim placu między herwami, koło bodegi Caitana grała w kaszolę młoda kaboklada. Kładą na łopatkę miedziaka z czasów wielkiego cesarza i zakładają się, którą stroną będzie odwrócona w górę po spadnięciu. Jedni krzyczą "chapa", drudzy "cruz". Wybuchają nieokiełznanym śmiechem, biją kapeluszami o ziemię, tarzają się, wyją z nadmiernej radości. Oczywiście wszystko to dzieje się pod wpływem nadmiernego upojenia się wygraną i wódką, którą wczoraj przywieźliśmy.

Z lasu wybiegło stado spłoszonych świń i baranów. Za nimi ukazał się nieznany gość i podjechał do rozhukanych graczy.

— Jeszcze jeden marnotrawca czasu i grosza. Chyba będą grać przy ognisku?...

Z zapadającym zmrokiem świnie dopominały się o jedzenie. Pokuśtykałem i rzuciłem im w błoto kilka pałek kukurydzy. Zaspokoiłem chudobę i udałem się do rzeczki po wodę. Zmrok zapadł... Z zawęgłowego płotu ktoś wołając: zapytał: czy tu mieszka Inosynciu Lymus Coryja?

— To dziwne, jakaś łamana portugalszczyzna, Na pewno ktoś obcy i nie syn dżungli — pomyślałem.

(c. d. n.)

KS. FRANCISZEK MASZNER

Wrażenia z podróży z Brazylii do Polski

Sześć dni powszednich, ci sami katolicy poświęcają czas 8-mio godzinnej pracy w urzędach, w szkołach, w sklepach, warsztatach i na roli. Dzięki ich niezmordowanych wysiłków fizycznych i umysłowych, kwitnie kultura: umysłowa, rolna budowlana i tych rezultaty, wielu uczonych, dobrej gospodarki rolnej, wielu dzisiaj domów mieszkalnych, dróg asfaltowych przecinających Polskę wzdłuż i w szerz.

Hasło Bóg i Ojczyzna, mimo zmiennych ustrojów, wojen i jej skutków, nie zamiera. Wszystko dobrzy synowie Boga i Ojczyzny czynią dla Boga i Matki Ojczyzny.

W Boga wiarę zachowują, uczynkami ją potwierdzają.

Dla Ojczyzny siły umysłowe i fizyczne poświęcają, by była jeszcze więcej światła, oraz w przemyśle, kupiectwie i rolnictwie, i w ilości dróg i powozów, przebogata.

W ostatnich dniach maja podjąłem się podróży z Wolsztyna do morskiej Gdyni. Po drodze, jadąc autobusem, wstąpiłem do Kościana. Korzystając ze wspaniałości najmłodszego brata Jana, w niedzielę, dnia 30 maja w towarzystwie jego i siostry bliźniaczej Tekli, autem wyjechaliśmy w tę daleką podróż. Przejechaliśmy przez Poznań i Gniezno bez przystanku, by dojechać do rezydencji siostrzeńca Michała Słabęckiego w Włocławku. Zastaliśmy jego żonę, synka i miłe dziewczynki bliźniaczki. Po uściśnięciu dłoni i uścisku małych, porozmawialiśmy, przekazali małym prezenty i usiedli do biadu. Smaczny był. Pobyt miły.

Przynagleni dalszą podróżą czule pożegnaliśmy się. Toruń, miasto naszego Kopernika, przebiegliśmy. Dalej Chełmno. Błądząc po mieście, zdążyliśmy w końcu odnaleźć Dom Centralny naszych Sióstr Miłosierdzia. Jak przystało na kapłana, w towarzystwie rodzeństwa, w kaplicy sióstr, odprawiłem ofiarę Mszy św. Telefoniczna prośba S. Magdaleny, zarazem siostry rodzonej, ze Świecia przynaglita nas do dalszej podróży. Podjechaliśmy do probostwa. Zadzwoniłem. Otwiera ktoś drzwi. Wyszła

ARAUCÁRIA - tres anos de administração planejada e atuante

O ENGº RIZIO WACHOWICZ ASSUMIU A PREFEITURA DE ARAUCÁRIA COM OS OLHOS VOLTADOS PARA O FUTURO. GRANDE ERA A ESPERANÇA E A ESPECTATIVA DOS HABITANTES DE MUNICÍPIO. PASSARAM-SE TRES ANOS A REPORTAGEM DESTE JORNAL, VISANDO MOSTRAR AOS SEUS LEITORES O TRABALHO REALIZADO, FOI COLHER OS PRINCIPAIS DADOS E ELEMENTOS DE SUA ADMINISTRAÇÃO.

ADMINISTRAR é também informar. É igualmente prestar contas ao povo. Rizio faz semanalmente o programa radiofônico, dando conta da aplicação dos dinheiros públicos.

PLANEJAMENTO: APARELHAR PARA AGIR

"A nossa gestão começou pelo levantamento, prosseguiu pela arrumação da casa, a fim acionar e dinamizar os serviços do município", afirmou o prefeito à reportagem. Para alcançar essa meta, indispensável e inadiável para que houvesse uma administração atual e voltada para o manhã, a tarefa do planejamento começou pelo paço municipal. Ali procedeu-se uma reforma e adaptação quase completa, a fim de tornar a casa um ambiente de trabalho funcional e para que o público fosse adequadamente servido.

Só a reforma material de nada valeria, porquanto a administração se faz mediante equipe uniforme, coesa e devotada à causa de servir. No setor humano, o prefeito, procurou restabelecer a confiança dos funcionários existentes, buscou novos elementos, realizou concursos, contratou para que as metas fossem atingidas.

A reestruturação e a formação de um quadro de pessoal, foi o primeiro passo para que cada elemento estivesse em lugar certo e na execussão de tarefas condizentes a sua formação e capacitação. Êste foi o primeiro passo do planejamento.

"Procuramos, o prefeito e a equipe convocada, implantar, dentro dos princípios da Revolução de março de 1964, dentro das leis e da hora presentes, definir as prioridades. O Plano Diretor, pode ser resumido no binômio: Planejamento e Ação". O prefeito fala com orgulho deste trabalho, que dentro da realidade, implantou o definiu as prioridades. Todos os setores da atividade foram enquadrados no Plano e delimitados os campos e as metas a serem executadas a curto e longo prazos.

A CIDADE PODE CRESCER

Araucária era uma cidade tradicional da região sul. Crescia ao seu bel prazer, expandia-se de acôrdo com a vontade e interêsses dos seus habitantes. A administração Rizio Wachowicz, cuidou de imprimir um novo rítmo, através do Departamento de Urbanismo. Primeiramente foi feito o levantamento das vias públicas, dos loteamentos, dos projetos de novas ruas, da eletrificação e numa palavra do mapa da cidade. Da posse dos dados, procederam-se estudos no sentido de rever projetos, retificar outros, abolir os falhos.

Dezenas de quilômetros de novas ruas na cidade e nas vilas foram abertos, dentro da mais moderna padronização técnica. São vias amplas, retas, iluminadas em sua maioria. Apresentam Araucária com roupagem de uma cidade que tem condições de se expandir — pode crescer — porque o Departamento de Urbanismo da Prefeitura está aparelhado para orientar os futuros moradores, bem como conseguiu enquadrar a atual situação e o futuro progresso.

Abrir estradas é levar o progresso. É tornar gente mais perto de gente.

O INTERIOR ESTÁ SATISFEITO

A reportagem não se contentou em ver a cidade, dialogar com a equipe devotada ao planejamento e ao estudo. Foi por caminhos da roça, entrou em contacto com o homem que amanhã a terra. Ouviu sua opinião, observou as estradas que dão escoamento aos seus produtos.

O setor de Obras e Viação do município, a nosso ver é a pupila dos olhos do prefeito e sua equipe. Fica-se impressionado com algumas estradas, que não podemos omitir: Araucária-Costeira-Coudelaria de Tindiquera; Costeira-Cachimba; Barigui-São Miguel e Chapada-Pavuna. Essas estradas, outrora caminhos da roça, hoje são vias amplas, ensaibradas, constituem-se em estradas modelos, aptas a rivalizar com as grandes vias de comunicação. Segundo nos foi informado, já foram feitos levantamentos do novo traçado para fazer a inter-ligação entre Araucária e Campo Largo.

Os moradores da zona rural compreenderam a importância de tais vias de comunicações e orgulham-se de que seu município possui as melhores estradas da região. Além destas, as outras vias são mantidas em boa conservação. Dizia-nos um colono de Tietê: "nunca estivemos tão bem servidos de estradas. O principal de tudo para a gente que trabalha na lavoura é ter estrada para sair. O Dr. Rizio, fez-nos um grande favor, quando endireitou as estradas, alargou os antigos carreadores. Hoje não temos problemas, podemos sair de casa com qualquer tempo". A reportagem ouviu tais comentários em várias outras localidades, o que atesta que o setor de estrada mereceu destaque especial dentro do Plano Diretor.

Ao par das vias de comunicação, Araucária tanto na sede, como nos arrabaldes e mesmo nos loteamentos e nas grandes estradas, foi a eletrificada. A iluminação pública é uma verdadeira paixão do prefeito, afirma um de seus auxiliares. Disse-nos mais que a eletrificação rural constitui uma preocupação constante do prefeito, pois a julga como um dos fatores do progresso para a zona rural.

A PROMOÇÃO HUMANA É O OBJETIVO PRIMORDIAL

Semanalmente, o engº Rizio Wachowicz, faz suas prestações de contas, informando os munícipes através da Rádio Cambijú, sôbre as realizações detalhadas de sua administração. Os programas dedicam grande parte do tempo ao setor das realizações no campo da promoção humana. A reportagem teve oportunidade de ouvir um destes boletins de informação e diríamos de formação. Destacou ali naquela oportunidade o setor de escolas saúde e agricultura.

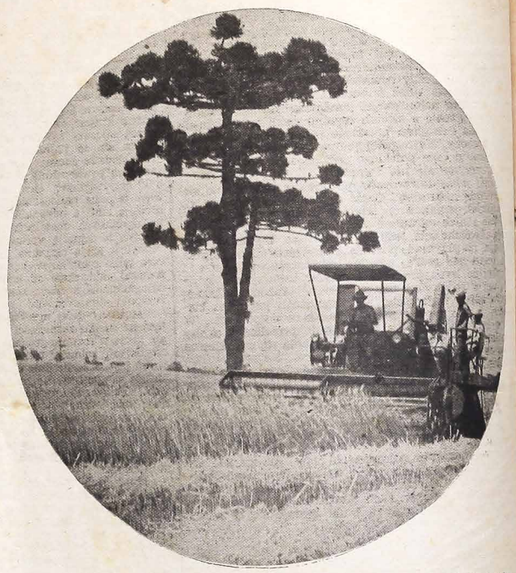
No setor de Educação dois pontos chamaram especial atenção: aumento em 100% do número de professores e transformação das escolinhas do interior em centros comunitários. A administração de três anos, construiu escolas pelas colônias, melhorou o aspecto externo, aparelhou internamente as existentes e especialmente tratou de dar melhor formação ao corpo docente mediante cursos de aperfeiçoamento. Só o fato de ter duplicado o número de professores já por si é uma das grandes recomendações da administração.

As escolas do interior do Brasil ainda tem muitas falhas. Geralmente dão apenas a alfabetização primária. O Prefeito planejou transformá-las em pequenos centros comunitários. Como foi feito? Em primeiro lugar convocando os pais para serem participantes da formação e educação de seus filhos. As associações de Pais e Mestres foram organizadas em todas as escolinhas. Reuniões periódicas, das quais sempre está presente um elemento da prefeitura, senão estiver o prefeito pessoalmente.

O segundo, a organização de Clubes Agrícolas Escolares. Pequenas hortas foram organizadas junto as escolas isoladas, para que os pequenos agricultores desde cedo se familiarizassem com o cultivo de hortaliças. Anualmente em praça pública os Clubes organizam na sede do município sua exposição, que já se vai tornando uma tradição e atração.

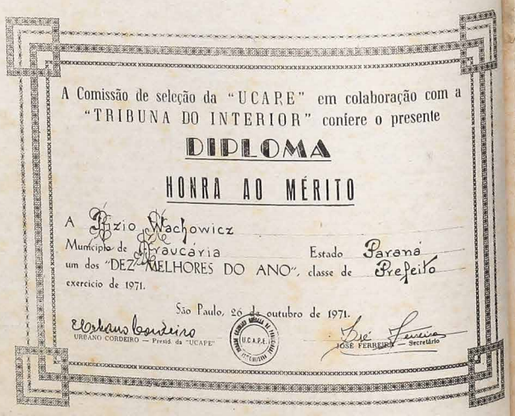
A saúde mereceu igualmente atenção especial. O departamento de Saúde e Bem Estar Social, cadastrou as famílias pobres, realizou dezenas de visitas e mediante convênios com órgãos estaduais, atendeu centenas de pessoas. A administração Rizio Wachowicz, entende a Promoção Social, não em termos paliativos, isto é simplesmente dar assistência aos necessitados, embora também esteja fazendo isto, mas no sentido de oferecer ao homem necessitado oportunidades para que ele mesmo possa se promover. Com êste intúito foram realizados Cursos de Economia Doméstica, encontros de Senhoras para conscientizar, bem como dos jovens, para que a comunidade inteira tomasse parte nesta promoção.

Um dos pontos de alta relevância é a alfabetização de adulto, através do MOBRAL. Em seis escolas e com 10 professores são levadas as luzes das primeiras letras. Mediante a alfabetização, muitos poderão desvendar novos caminhos para sua promoção.



O PINHEIRO — Símbolo de Araucária e a Máquina — símbolo da agricultura moderna.

Ao par destes campos e setores em que o município, com tôda a administração estão empenhados, nenhum setor foi esquecido. Neste rápido bosquejo e visão ainda que superficial de uma atuação municipal, desejamos frisar que Araucária está na rota de grandes realizações. As atividades abrangem todos os setores, com as vistas voltadas para um único objetivo: colocar um município pobre, quase inteiramente agrícola em Ritmo do Brasil Grande. Dentro dêsse prisma é que o Engº Rizio Wachowicz, graças a visão, dinamismo e trabalho, está conseguindo fazer de Araucária uma das melhores administrações de 1971. Isto foi reconhecido pela Tribuna do Interior, jornal municipalista de São Paulo que lhe outorgou tal título — exclusivo para o Sul do Paraná.



A Comissão de seleção da "UCAPE" em colaboração com a "TRIBUNA DO INTERIOR" confere o presente

DIPLOMA

HONRA AO MÉRITO

A Rizio Wachowicz
Município de Araucária Estado Paraná
um dos "DEZ MELHORES DO ANO", classe de Prefeito
exercício de 1971.

São Paulo, 26 de outubro de 1971.

Osvaldo Cordeiro — UBALDO CORDEIRO — Presidente da "UCAPE"
José Ferreira — JOSÉ FERREIRA — Secretário

Eis aí o reconhecimento de uma administração planejada, corajosa e atuante.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 26 stycznia (janeiro) — 1972 — Nr 3 54 — (4/7)

Program obchodu Niepodległości

21 kwietnia br. cała Brazylia obchodzić będzie uroczyście 150 rocznicę osiągnięcia swej Niepodległości (1822 - 1972). Symboiem tego obchodu będzie powiewająca chorągiew na kolorowym tle zielono-żółtym. W tym dniu o godzinie 18 odbędzie się uroczyste wywieszenie sztandaru narodowego na wszystkich placach publicznych z okolicznościowymi przemowami transmitowanymi przez telewizję Embratel.

Program obchodu przewiduje także wzniesienie 100-metrowego masztu w stolicy zaprojektowanego przez architekta Sergio Bernardes. W dniu 22 kwietnia przybędzie do Rio de Janeiro urna z prochami cesarza D. Pedro I. Urna ta obwieziona będzie po kilku stolicach stanów, by wreszcie spocząć w specjalnym mauzoleum w São Paulo. Dnia 26 kwietnia rozpocznie się w Pôrto Alegre olimpiada wojskowa poprzedzona defiladą kilku zespołów samby z Rio.

Wielką atrakcją w stolicy gauszowskiej będzie inauguracja Wystawy Dziecięcej, którą następnie pokaże się w miastach: Recife, Belém i Maceió. W czerwcu i lipcu rozegrana zostanie na wielkich boiskach kilku stanów tzw. Mini Copa czyli międzynarodowy turniej piłkarski z udziałem najsławniejszych jedenastek Ameryki i Europy. Rozgrywki te będą miały szalone powodzenie, bo transmitowane będą przez telewizję kolorową.

Zakończeniem obchodu Niepodległości będzie wielka defilada wojskowa w stolicy sanpaulistańskiej dnia 7 września — w dzień Święta Niepodległości. W defiladzie tej wezmą udział delegacje wojskowe ze wszystkich stanów Kraju, należące do sił lądowych, lotniczych i morskich. W końcu Poczta Brazylijska wyda kilka znaczków związanych z tematem tego wielkiego obchodu.

Opozycja w Związku Sowieckim

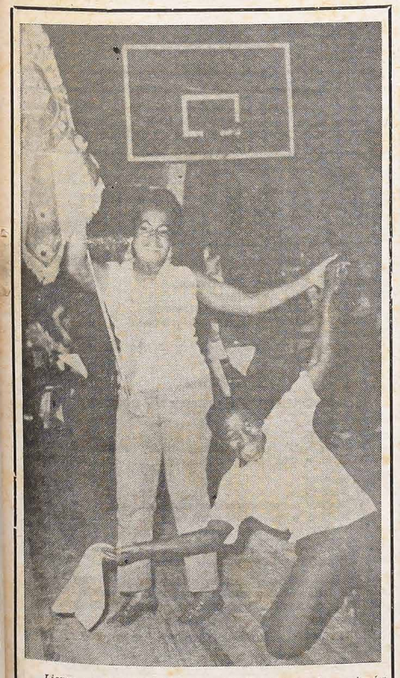
Do opozycji w ZSRR zaliczają się obecnie trzy grupy dysydentów: intelektualiści czyli literaci, poeci, muzycy, historycy i pisarze w ogólności; uczeni oraz liderzy wielkich grup etnicznych wchłoniętych w olbrzymie imperium sowieckie. Grupy te nie współpracują ze sobą, lecz działają na własną rękę.

Intelektualiści pod przewodem Aleksandra Sołżenicyna domagają się wolności myśli i słowa tak mówionego jak i pisanego. Uczeni, których najwybitniejszym przedstawicielem jest sławny fizyk Andrej Sacharow, walczą o demokratyzacje reżimu, o nadanie komunizmowi twarzy bardziej ludzkiej. Liderzy zaś takich grup etnicznych jak ukraińskiej, tatarskiej żydowskiej oraz państw bałtyckich wymagają dla siebie prawa samostanowienia narodów.

Czego najwięcej boją się władze sowieckie to zjednoczenia tych trzech grup. Wówczas bowiem ich penetracja w kraju stałaby się o wiele silniejsza i niebezpieczniejsza. A trzeba pamiętać, że Rosjanie stanowią tylko 47% całej ludności ZSRR. Innym poważnym problemem dla władz jest prasa podziemna "Samizdat" krążąca po całym kraju w postaci różnego rodzaju biuletynów, broszur i ulotek.

Istnieje jeszcze organizacja nawpół ukryta pod nazwą Komisja Obrony Praw Człowieka kierowana przez Sacharowa. Ta ostatnia protestuje przeciw wszelkim objawom przemocy stosowanej przeciw indywiduom lub mniejszościom etnicznym. Jeden z członków tej organizacji — ukraiński historyk Moroz został uwięziony za to, że podkreślał z naciskiem rozwijający się ruch separatystyczny na Ukrainie. Ten sam los podzielili pisarze Czornowił i Czyuba. Bardziej jeszcze znanym przykładem kontestacji w ZSRR jest pisarz Bukowsky, skazany ostatnio na kilka lat więzienia.

Dziennik moskiewski — "Prawda" po raz pierwszy przyznaje, że ruch intelektualistów i nacjonalistów niektórych republik sowieckich wymaga ostrej represji ze strony władz.

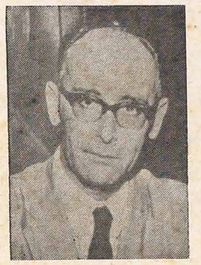


Liczne zespoły "Samby" przygotowują się już do występów podczas tegorocznego karnawału. Najsławniejsze zespoły samby mają swą siedzibę w Rio de Janeiro. Władze stanowe subwencjonują te zespoły nadające zabawom karnawałowym swój charakterystyczny kolorit. Na karnawał do Rio zjeżdżają się liczni goście z zagranicy.

PO ZGONIE MILTONA CAMPOS

Dnia 16 stycznia br. zmarł w Belo Horizonte na udar serca były minister Sprawiedliwości — senator Milton Campos, licząc 71 lat życia. Był on nie tylko znamienitym politykiem, lecz także wielkim mężem stanu. Był w każdym calu prawdziwym i głębokim demokratą, dlatego też pozostał w opozycji do rządów dyktatorskich Getulia Vargasa po 1930 roku. Cieszył się u wszystkich, nawet u swych przeciwników politycznych nieposzlakowanym imieniem i głębokim szacunkiem.

Gdy nadeszły niepewne czasy za rządów prezydenta Goularta, a Brazylii zdawał się grozić nieuchronnie reżim komunistyczny, Milton Campos był jednym z pierwszych wpływowych polityków którzy przystąpili do Rewolucji Marcowej. Niedługo jednak należał do jej szeregów. Gdy bowiem ogłoszony został Akt Instytucyjny Nr 2 naruszający jego sumienie prawnika i jego przekonania demokratyczne, opuścił szeregi Rewolucji i usunął się w cień. O zmarłym wyraził się dobitnie inny znakomity polityk Magalhães Pinto: Życie "Milton Campos" było syntezą cnót obywatelskich i osobistych.



Senator Milton Campos

Milton Campos urodził się 16 sierpnia 1900 roku w Ponte Nova — Minas Gerais. Jego ojciec był znanym i wielce cenionym prawnikiem. Studia gimnazjalne i uniwersyteckie skończył w Belo Horizonte. Jako adwokat zajmował ważne stanowiska w administracji stanowej. W 1935 roku, wybrany został na posła stanowego, a równocześnie wykładał politykę na fakultecie prawniczym w Belo Horizonte. W 1943 r. był współautorem manifestu wydanego przeciw dyktaturze Vargasa, a po upadku dyktatury został wybrany gubernatorem stanu w 1947 roku. Jako poseł federalny (1950 - 1954, — stał się jednym z założycieli partii UDN (Demokratyczne Zjednoczenie Narodowe). Był autorem szeregu cennych prac na tematy polityczne i prawnicze.

Ostatnie zarządzenia Nixona

Prezydent Richard Nixon przemawiając do narodu amerykańskiego, zapowiedział zwiększenie wydatków na dozbrojenie USA aż do czasu, gdy wielkie mocarstwa podpiszą traktat o limitacji zbrojeń. Stany Zjednoczone nie mogą pozostać w tyle w sektorze który nie tylko gwarantuje bezpieczeństwo państwa, ale i pokój w świecie.

Szef USA zagwarantował dalszą pomoc ekonomiczną i wojskową Stanów Zjednoczonych dla Ameryki Łacińskiej pod warunkiem jednak, że przedsiębiorstwa amerykańskie w państwach tego kontynentu nie zostaną upaństwowione czy znacjonalizowane bez zapłacenia pełnego odszkodowania. W tym wypadku pomoc USA zostanie automatycznie zawieszona.

Nixon zaapelował do Kongresu, by zatwierdził postanowienia rządowe niesienia pomocy dla innych państw, z drugiej zaś strony by zagwarantował inwestycje prywatnych firm amerykańskich istniejących za granicą. Prezydent USA chciał w ten sposób przestrzec prezydenta Chile Allende przed dalszą akcją znacjonalizowania firm amerykańskich w tym kraju, jak również wymóc na nim zapłacenie sprawiedliwego odszkodowania.

Inne ważne tematy poruszone przez Nixona — to zapewnienie, że Stany Zjednoczone dochowają wiernie zobowiązań powziętych przed innymi państwami; że bronić będą swych interesów na całym świecie w razie potrzeby; że powinno się dojść do ugody w sprawie terytorialnych granic morskich poszczególnych państw Ameryki Łacińskiej; że wszystkie narody powinny współpracować w kampanii przeciw zanieczyszczaniu powietrza, rzek i mórz, jak również w walce z narkotykami.

Odnośnie swej podróży do Chin prezydent Nixon podkreślił, że jedzie do Pekina bez zbytnich nadziei czy iluzji. Jednakowoż pokój na świecie wymaga zbliżenia wielkich mocarstw, pomimo istniejących różnic czy przeszkód.

Allende przegrywa powtórnie

W dodatkowych wyborach w 3 południowych prowincjach Chile zjednoczona lewica a z nią prezydent Allende ponieśli powtórną porażkę a raczej klęskę. W głosowaniu tym chodziło o wybór 1 senatora i jednego posła. W prowincjach O'Higgins, Colchagua i Linares senatorem został obrany kandydat Chrześcijańskiej Demokracji, Rafael Moreno, a posłem wybrano kandydata Partii Narodowej — Sergio Diez. Wynik głosowania sprawił, że opozycja posiada tak w Senacie jak i w Parlamencie większość. W Senacie 37 krzeseł przeciw 27 z lewicy, w Parlamencie 85 krzeseł przeciw 65 z lewicy.

Zwycięstwo opozycji zawdzięcza się głównie kobietom, których znaczna większość opowiedziała się za opozycją. Tak np. w głosowaniu na senatora prawie 40 tys. kobiet dało swój głos na kandydata z opozycji, podczas gdy 27,5 tys. kobiet głosowało za lewicą. Jeśli chodzi o kandydata na posła, 15.300 kobiet poparło kandydata z opozycji a tylko 8.500 głosowało za lewicą. Sam prezydent Allende wyznał, że lewica przegrała te wybory dzięki kobietom, rolnikom i klasie średniej.

Jeśli kobiety głosowały przeciw Allende, miały ku temu powód, mianowicie brak artykułów żywnościowych w całym kraju. Stąd kobiety szły do urn wyborczych z pustymi garnkami na znak protestu przeciw rządowi, który nie potrafił przedsięwziąć środków gwarantujących dostateczne wyżywienie ludności. Ludność klasy średniej miała już dość hałaśliwej propagandy lewicy szerzonej przez uzbrojone grupy robotników i studentów. Rolnicy zaś obawiali się utraty swej własności, widząc próby reformy rolnej przeprowadzanej siłą i przemocą.

Należy jeszcze podkreślić nienaganne zachowanie się wojska utrzymującego porządek podczas głosowania, oraz podanie się do dymisji całego gabinetu.

W KALEJDOSKOPIE

WASZYNGTON — Zeszłoroczny budżetowy bilans Stanów Zjednoczonych wykazał deficyt w sumie ponad 30 bilionów dolarów, co stanowi negatywny rekord w ekonomii i gospodarce USA w czasie pokoju.

WARSZAWA — Z zagranicznych źródeł dyplomatycznych w Polsce pochodzi informacja, że prezydent Nixon złoży wizytę Polsce gdy będzie wracał z Moskwy w maju br.

RIO — Na skutek zamknięcia stacji telegraficznej dawnego typu w całym Kraju 3 tys. funkcjonariuszy straciło pracę. By temu zaradzić, Embratel postara się o miejsce dla nich w Ministerstwie Komunikacji.

BRASILIA — Przebywająca w Brazylii grupa przemysłowców amerykańskich zainteresowała się głównie projektem inwestycyjnym Brazylijskiego Banku Mieszkaniowego w takich miastach jak: Belém, Manaus, Recife, Salvador, Belo Horizonte itp.

LONDYN — Londyński instytut studiów strategicznych obliczył, że ZSRR posiada 1.510 rakietowych pocisków interkontynentalnych przeciw 1.054 amerykańskim. Natomiast w rakietach dalekosiężnych wmontowanych w atomowe łodzie podwodne USA mają przewagę: 656 przeciw 440 sowieckim.

PORTO ALEGRE — Podczas wyborów w partiach ARENA i MDB które odbyły się w całym Kraju 15 stycznia, okazało się że na zebranie wyborcze nie stawiła się konieczna liczba członków. Wobec tego nie było wyborów w Pôrto Alegre, Kurytybie, Aracaju i Niteroi.

WASZYNGTON — Jack Anderson pisze nadal rewelacyjne wieści na temat zagranicznej polityki USA, opierając się na sekretnych dokumentach otrzymanych od wysokich funkcjonariuszy MSZ. Anderson twierdzi, że USA obiecały państwom NATO zająć się lepiej obroną Europy. Czy tak się stanie — zapytuje Anderson?

BRASILIA — Kierownictwo gabinetu dla spraw publicznych p. Prezydenta przygotowuje na 30 marca specjalną kampanię w całym Kraju z okazji 8 rocznicy Rewolucji Marcowej — pod hasłem "Ty budujesz Brazylię" i "Nadeszła godzina do pracy". Poza tym każdy z 7 regionów Brazylii otrzyma odrębną płytę z nagraniem najpopularniejszych piosenek w Kraju i w danym regionie.

RZYM — Kryzys wywołany przez partię republikańską i socjalistów spowodował upadek gabinetu premiera Emilio Colombo. Prezydent Leone szuka kandydata na nowego premiera. Rozwiązanie kryzysu zależeć będzie od partii Chrześcijańskiej Demokracji.

MONTEVIDEO — W Urugwaju nie ukończono jeszcze dochodzeń na temat niektórych urn wyborczych w których liczba oddanych głosów podawana jest w wątpliwość przez partię Narodową, odwieczną rywalkę partii Colorados. Kandydat partii Narodowej — Wilson Ferreira Aldunate ma małą różnicę głosów w stosunku do kandydata Colorados.

SAN DOMINGOS — Rząd prezydenta Joaquim Belaguer wykrył plany terrorystów mające na celu porwanie (sekwestr) 73 wpływowych polityków oraz przeprowadzenie akcji sabotażowej na wielką skalę. Głównym zamiarem terrorystów jest spowodować upadek Belaguer'a.

RIO — W najbliższym czasie spodziewany jest układ między Brazylią a Japonią odnoszący się do zwiększenia inwestycji japońskiej w Brazylii i do wzrostu eksportu brazylijskiego do Japonii. W Tokio bawi brazylijski minister Planowania — Reis Veloso.

NOWY YORK — Publikacja domniemanych pamiętników multimilionera amerykańskiego Howard Hughes, w których jest wzmianka, że miał on wręczyć bratu prezydenta Nixona sumę 205 tys. dolarów wzamian za fawory rządu. (Nixon był wówczas wice-prezydentem) może wpłynąć ujemnie na kandydaturę Nixona.

RIO — Za dwa miesiące firmy krajowe będą już produkowały na wielką skalę telewizory dla programów kolorowych, których cena wyniesie 6 tys. kruzeirów. Pomimo tak wysokiej ceny, zamówienia idą już w dziesiątki tysięcy i to głównie ze strony klasy średniej.

SÃO PAULO — Według obliczeń sanpaulistańskiego sekretariatu Rolnictwa, stanowe zbiory kawy w roku bieżącym powinny się zmniejszyć o 35%, czyli o 6 milionów worków mniej aniżeli w ubiegłym roku. Jednak spadek kawy zrównoważą inne produkty rolne.

LIMA — Peruwiańska kompania rządowa nafty "Petroleos de Peru" podpisała kontrakt z firmą amerykańską Phillips Petroleum, na eksploatację nafty na obszarze sąsiadującym z rzeką Amazonas. Dzienna produkcja nafty tej firmy ma osiągnąć 200 mil beczek.

BELO HORIZONTE — W ostatnim dziesięcioleciu 200 municypiów Minas Gerais straciło znaczną liczbę mieszkańców, którzy się przenieśli do innych stanów, głównie do São Paulo w liczbie ponad milion osób. Powodem tej imigracji wewnętrznej z Minas jest osłabienie życia ekonomicznego tego stanu.